

Retirado da Ordem do Dia o Estatuto dos Funcionários Públicos (Texto na pag. política)

Pagamento em Junho dos atrasados aos médicos, engenheiros e agrônomos da Prefeitura

Divulgamos há dias que o Prefeito havia autorizado as aperturas nos títulos dos médicos, engenheiros e agrônomos, tudo de acordo com o que ficou estabelecido em lei. Faltando, porém, aos jornalistas adiantar o Prefeito, engenheiro João Carlos Vital, já ter assinado o necessário decreto, autorizando, o dr. Wagner Estelita Campos, atual Secretário Geral de Administração, a assinar todos os atos para fiel cumprimento da Lei, esclarecendo mais que, toda a diferença de Janeiro, até maio, será paga no próximo mês de Junho. A parte referente ao exercício de 1954, todavia, ficará dependendo da aprovação da mensagem que irá encaminhar ao Legislativo. Podemos informar que os vereadores João Machado e Luis Paes Leme, presentes no momento em que nos foram prestadas tais declarações, asseguraram todo o apoio à medida que vai ser solicitada ao Legislativo da cidade.

O PREFEITO QUER SABER

ATÉ ONDE VAI A RESPONSABILIDADE DA COMPANHIA TELEFÔNICA — NA FILA SESENTA MIL PEDIDOS DE NOVAS INSTALAÇÕES, SENDO QUE ALGUNS HÁ MAIS DE QUATRO ANOS



Prefeito João Carlos Vital

★★★★★★★★★★★★★★★★

Apuramos que o prefeito João Carlos Vital, visando acatular os interesses da população, vem de enviar, para estudos, o contrato existente entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica à Procuradoria da Municipalidade. Deseja o chefe do Governo da cidade ver até onde irá a responsabilidade daquela empresa, em relação aos serviços de que é concessionária. Como se sabe, existem nada menos de 60 mil pedidos de novas instalações, muitos dos quais feitos há mais de quatro anos, sem que aquela companhia dê solução aos mesmos.

Novo plano para construção do "Metrô"

Esteve, ontem, com o prefeito da cidade, em companhia dos vereadores João Machado, e Luis Paes Leme, o engenheiro Francisco Ebling, autor de vários estudos sobre a construção do "metrô". Apresentou aquele engenheiro (Conclui na 10.ª página)

O horário para os que trabalham em onibus

Reunião hoje, à tarde, para tratar do assunto — Três horários serão apresentados

Na reunião, da diretoria do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros com a di-

★★★★★★★★★★★★★★★★

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 22 de maio de 1951

NÚMERO 3.007

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA

Gerente: OCTAVIO LIMA

PÃO DIFÍCIL DE GANHAR

A situação da jovem que no Rio trabalha em café em pé — O suplicio das conduções, o almoço de marmela, a ranzince do patrão, os galanteios dos "D. Juanes" e, no fim do mês, 600 cruzeiros...

— Alô, é da MANHÃ.
— Escuta moço, o senhor não podia fazer alguma coisa por nós aí no jornal?
(Conclui na 10.ª página)



Milhares de moças trabalham no Rio nos chamados "cafés em pé". Um serviço ingrato sob todos os aspectos e re-munerado avaramente

"NÃO FUI AMANTE DA VÍTIMA"

Defende-se a professora acusada — Uma explicação sobre o estado da criminosa — Ainda a tragédia passional ocorrida em Nova Iguaçu

Ainda perdura no espírito de nossos leitores a tragédia passional ocorrida em Nova Iguaçu. Conforme noticiamos detalhadamente, Maria José Vasconcelos

levada pelo ciúme, eliminou a tiros de revólver o comerciante Manoel de Oliveira, com quem vivia a cerca de onze anos. A criminosa, depois de receber

uma carta de um astrologo, a qual dizia que seria abandonada pelo amante, nunca mais teve sossego. Então as mais frequentes hipóteses deverão ser debatidas
(Conclui na 10.ª página)

A Prefeitura não fornece licença para novos transportes coletivos

O prefeito João Carlos Vital, em conversa com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete teve ensejo de abordar a situação dos transportes coletivos, em serviço na cidade. Reafirmou, então, o seu propósito de não mais autorizar o funcionamento de novas linhas de transportes coletivos, enquanto não ficar pronto o plano que vem sendo elaborado.

Pretende o prefeito João Carlos Vital melhorar os meios de transportes e intensificá-los, de modo a beneficiar a população carioca tão sacrificada com os meios atuais, inclusive com o alto preço cobrado em alguns coletivos.

A CENTRAL DO BRASIL E AS DECLARAÇÕES DO EX-MINISTRO DA VIAÇÃO

Tendo o ex-titular da pasta da Viação, Eng. Clóvis Pestana, declarado que "NENHUMA OBRA FOI PARALISADA OU TEVE SEU RITMO REDUZIDO NO GOVERNO DO GENERAL DUTRA", contestando o discurso do presidente Getúlio Vargas, na inauguração da variante Caspary-São José dos Campos, a direção da Central do Brasil faz público o seguinte:

- a) a variante recém-inaugurada poderia ter sido posta em tráfego em 1947, se o ritmo de sua construção não tivesse sido reduzido;
- b) que as OBRAS QUE ESTAVAM PARALISADAS são as seguintes:
- 1 — PARALISADAS HÁ 4 ANOS
Variante Pinda-Taubaté 14,8 Km
" Mal. Jardim — Eng. Passos 25,1 Km
 - 2 — PARALISADAS HÁ 2 ANOS
Variante Fimelral a Volta Redonda 13,0 Km
 - 3 — COM TERRAPLENAGEM AINDA POR TERMINAR
Variante Ribeirão da Divisa — Agulhas Negras 15,6 Km
" Queluz — Vila Queluzada 8,2 Km
" Lavrinha — Cruzeiro 6,5 Km
" Cachoeira — Pinda 59,2 Km
 - 2) — COM TRECHOS AINDA AGUARDANDO TRILHOS, ETC.
Variante Saudade — Ribeirão da Divisa 15,1 Km
" Eng. Passos — Queluz 10,7 Km
" Taubaté — Caspary 17,3 Km
" Paraíba 74,8 Km

d) Para se ter uma idéia do ritmo de construção, num e noutra período governamental, compare-se os seguintes dados:

TERRAPLENAGEM		
RAMAL DE S. PAULO		
VOLUME		
1943 — 1945 (3 anos)	31.281.165 m³	
1946 — 1951 (5 anos)	7.957.593 m³	
DESPESA CORRESPONDENTE		
1943 — 1945 (3 anos)	Cr\$ 679.363.514,00	
1946 — 1951 (5 anos)	Cr\$ 348.148.164,00	
LINHA DO CENTRO		
VOLUME		
1943 — 1945 (3 anos)	8.606.580 m³	
1946 — 1951 (5 anos)	549.632 m³	
DESPESA CORRESPONDENTE		
1943 — 1945 (3 anos)	Cr\$ 182.397.733,00	
1946 — 1951 (5 anos)	Cr\$ 28.493.080,00	

E' oportuno lembrar o caso da cobertura das plataformas da estação D. Pedro II. Essa obra estava contratada por Cr\$ 14.755.000,00. Em fins de 1945 mais um terço da obra estava realizado. O Governo passado mandou paralisar a obra, desmanchar os andaimes, etc. e a Central pagou em 1946 a firma construtora, Cr\$ 11.115.000,00.

— E a estação D. Pedro II ficou sem a cobertura para as suas plataformas.



No clichê — "Tenepe of Long Worth", melhor da classe Fêmea Junior; ao centro, fase do julgamento e em baixo o juiz Carlos Fischer, sr. Rheingantz, presidente do K.C.P., sr. Rathsam, presidente da S.P.C.P.A., os auxiliares de juizes srs. Cruz e Landau, com a reportagem de A MANHÃ. Por fim, um flagrante da prova de adestramento

Êxito na II Exposição Paulista de Cães Pastores Alemães

"Duque", o Rin-Tin-Tin do cinema brasileiro, fez sucesso, exibindo-se nas provas de adestramento — 139 exemplares — Exibição dos cães policiais da Força Pública de São Paulo — Ch. "Tara de Alexwall", o Melhor Exemplar da Exposição

S. PAULO, 20 de maio (Reportagem de A. Barone Forzano, especial para A MANHÃ) — A Sociedade Paulista Cães Pastores Alemães realizou domingo último, no Parque Água Branca, em São Paulo a sua

II Exposição Canina. Esta Sociedade foi fundada em São Paulo para incrementar e difundir a criação de cães da raça "Pastor Alemão", no Brasil. Como Exposição de Sociedade Especializada podemos

afirmar que constitui um sucesso sem precedente não só para o Estado de São Paulo como para toda a América do Sul. Foram inscritos 139 exemplares, no-

Propriedade e sua medida
O Teles, alfaiate

O poeta Munio Meneses, que está comemorando este ano o seu cinquentário, teve a grande homenagem que lhe seria prestada pelos amigos e admiradores transferida para data posterior. Isso oficialmente. Mas o verdadeiro é que o grande poeta, humilde e simples como poucos, declinou de honras, alegando que muitos dos seus verdadeiros amigos que gostariam de homenageá-lo não possuíam dinheiro para tanto e ele preferia dispensar esse incomodo...

O cronista Rubem Braga está com uma viagem angustiosa para Paris. Motivos e condições misteriosas e secretos...

O grande poeta Vinícius de Moraes vai voltar à crítica de cinema efetiva. Muito breve num vespertino a ser lançado. Não é uma boa nova?

Tabletazo Regulariza as Indústrias

SORTEADOS PRA O JURI DE JUNHO

Foram sorteados para servir no Juri do mês de junho, próximo os seguintes: Alvaro Muros — Antonio Ayres Lian — Antonio de França Maciel — Antonio Manoel Moreira Figueiredo — Ariovisto Marcelo de Almeida Rego — Celso Silveira dos Reis — Fabio Faria de Alencar — Gastão de Miranda Vales — Geraldo Mariano de Menezes Autran — João Fernandes da Cruz — José Sales de Oliveira Cruzinho — Mario Artur Costa — Milton Gonçalves Caldas Barreto — Nilo Sevalho — Osvaldo de Souza e Silva — Paulo Luso Ferreira — Roberto Jorge dos Guimarães Bastos — Sergio Nunes de Magalhães Junior — Silvio Brandon Schiller — Vera de Oliveira Moutinho e Victor Damin Welisch.

OLIVEIRA VIANA

PAULA ACHILLES

A CABO de receber o último livro de Oliveira Viana. — DIREITO DO TRABALHO E DEMOCRACIA SOCIAL. Essa obra derradeira do eminente sociólogo ao pensamento brasileiro. Leio a obra e recordo o grande escritor. Tenho o como presente naquela admirável predisposição de corpo e de espírito em que sempre o encontrei quando, vezes tantas, conversamos sobre as coisas, o povo e as possibilidades nacionais. Do mundo mental a que pertencei, entre Alberto Torres e Euclides da Cunha, ele foi, sem dúvida, o marco que ilumina o percurso da grandeza dos maiores escritores brasileiros. Paciente e perscrutador integral do caminho por onde passamos, agitou-se na presença das nossas dificuldades, agitou-se na presença das nossas soluções. Há uma correlação de seqüências em tudo quanto escreveu; há equilíbrio; há precisão; há objetivo e existe finalidade na memorável bagagem de quinze preciosos volumes que ficaram assinalando para sempre a cúpula dos estudos de nossa literatura. Este DIREITO DO TRABALHO E DEMOCRACIA SOCIAL que tenho em mãos, é uma definição amplificada do direito social moderno e integra-se na política social da Revolução de 30. Aí se alarga o campo de ação das instituições de previdência e das instituições sindicais, duas preocupações do governo desta hora em que a política trabalhista se afigura, realmente, na evidência indiscutível de verdadeiro e único leme de direção.

Oliveira Viana escrevia esse último livro quando voltei a Niterói, na casa n.º 41, da Alameda São Bonaventura, em Niterói. Era um domingo e fui encontrá-lo à sombra de uma velha e copada mangueira que, entre as árvores e as flores da chácara do ilustre acadêmico, tem a aparência evocativa do silêncio e do sonho. Resplandecia o sol nessa manhã. Dialogamos nesse ambiente de alegria e de esperança. O escritor empunhava um caderno de apontamentos e redigia o capítulo IV da segunda parte do livro. Sentei-me diante dele, olhei em torno e avalei. Como nunca, alma do pensador. Observei aquele bucólico refúgio entre as folhas verdes e os galhos daltolando ao sopro da manhã e acreditei na existência de um impulso estranho orientando o intelectual para esse rumo que só os privilegiados do destino podem imaginar. E o clador de POPULAÇÕES MÉRITAS DO BRASIL, na própria poltrona em que se encontrava, como que foi uma transfiguração aos meus olhos. Da elegância física que sempre fora uma expressão particular de sua personalidade, pareceu-me aumentado no receptáculo de sua presença impressionante. Falou-me:

— Procuro este recanto, sinto este céu e contemplo o batismo de luz deste trecho de terra para assimilar melhor a extensão do nosso país. Preciso de liberdade visual para compreender com mais força a intensidade de nossa avançada para o amanhã... Estamos seguindo, estamos reconhecendo, estamos vencendo.

— Alida, a sua obra é a mais completa unidade e a mais completa coerência que sobre o assunto se conhece no Brasil. Realmente nada se fará como transformação social, econômica ou política sem a aproximação efetiva do elemento homem ou do aproveitamento intrínseco do qualificativo pessoa. O que parecia ter sido operado em abono desse interesse coletivo, reduziu sempre no círculo sistemático e incipiente das experiências sem apoio em firmeza do ambiente e altura de bem fundamentar as transformações em ensaios. Estas não ultrapassaram as fronteiras de supostas e até mentirosas tentativas de experimentos. — Tentativas, disse bem. Armazenaram as literaturas de erudição e de arremedados sem aliteros. Estas, precisamente, constituindo a parte que de respeito à política social da revolução de 30. E leu, concluiu o capítulo II, estes dois períodos: — "Estas as transformações do ambiente material, moral e jurídico que a Revolução operou com a sua política de proteção e assistência às classes trabalhadoras. Estas transformações, como se vê, tiveram por objetivo o trabalhador considerado na sua condição de INDIVÍDUO ou na sua condição de PESSOA".

— Que a consciência da Nação o entenda e pratique. Esta é um outro grande livro seu.

E não pressenti que era aquele o último livro do ilustre escritor. Também não imaginei que fosse aquela manhã o último encontro com Oliveira Viana. Por isso mesmo nessa oportunidade, relembro o memorável discurso que pronunciou ao ser recebido na casa de Machado de Assis, abordamos o assunto que ele finalizou dizendo:

— A poesia tem para mim qualquer coisa de fora do alcance da vontade humana. Nunca escrevi versos. Quando me dá a responsabilidade de falar, sinto Alberto de Oliveira, senti o impulso das ideias que se afastam, a propensão que o nosso esforço todo envida para encontrá-las como as desejamos que operem e tenham ao nosso encontro.

Oliveira Viana possuía a visão clara das proposições seguras. Foi assim em todos os argumentos dos seus livros. Inconformado, invariavelmente, ajustado à verdade das afirmativas. Pode ser considerado como um paladino singular da lealdade que praticou. Livro por livro, em todo o momento da obra especializada que nos legou. Não mentia escrevendo, nem falseava discutindo. Tinha o apuro marcante da unidade de pensamento. Jamais se esquivou através do desnecessário das conclusões. Para expressá-las foi comedido e preciso. E nesse ajustamento foi estilha de estirpe. Por isso ao receber a notícia do seu falecimento, pensei no espaço vazio que resultaria daí para a primeira linha da literatura nacional. Com ele emudeceu uma voz autorizada. Com ele deixou de existir uma das grandes projeções do pensamento maior do Brasil.

A CENTRAL DO BRASIL TEM AGORA UM ADMINISTRADOR

Ecos da inauguração da variante São José dos Campos-Caçapava — Palavras do presidente da República, sobre o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil



O coronel Eurico de Souza Gomes, quando pronunciava o seu discurso, ladeado do senador Alencastro Guimarães e, à direita, um aspecto do local da inauguração

Por ocasião das solenidades de inauguração da variante São José dos Campos-Caçapava — obra iniciada e quase concluída na gestão do sr. Alencastro Guimarães e terminada agora, pelo coronel Eurico de Souza Gomes, atual diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, — pronunciou o presidente Getúlio Vargas um substancial discurso, do qual destacamos o seguinte período, ajustado à atual administração da importante organização ferroviária:

"E aqui tendes um exemplo, nesta inauguração, que já poderia ter sido feita há muito tempo, se o empreendimento aqui tentado pelo meu governo, antes de 1945, tivesse prosseguido no mesmo ritmo com que começou.

Mas a Estrada de Ferro Central do Brasil, que é a primeira estrada do país, tem agora um administrador".

"A seguir damos o discurso do coronel Eurico de Souza Gomes, Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Fala do diretor da Central do Brasil

Saudando, por sua vez, o presidente Getúlio Vargas, o cel. Eurico de Souza Gomes, Diretor da Central do Brasil, pronunciou, então, o seguinte discurso:

"A obra que V. Exa. vem de inaugurar foi iniciada e levada quase à fase final de construção durante o governo de V. Exa. e somente agora, depois que V. Exa. foi reconduzido ao poder pela vontade soberana do povo brasileiro, é que é terminada. Faz ela parte de um conjunto de variantes, numa extensão de trezentos e trinta e quatro quilômetros dos quais duzentos e sessenta e dois já estão sendo preparados para receber trilhos. Quando, pela inspiração e comando de V. Exa, a administração Alencastro Guimarães e a remodelação do ramal de São Paulo, procurou, com a melhoria das condições técnicas do velho trecho, construído para uma linha de bitola estreita, que ligava São Paulo a Cachoeira simplesmente alargada quando a Central encampou a antiga Estrada de Ferro Rio de Janeiro-São Paulo, preparara o ramal para atendimento de maiores solicitações de transporte.

Essa iniciativa arrojada foi maduramente estudada sob o ponto de vista de auto financiamento. Considerando o transporte então existente, a economia resultante da diminuição de consumo de combustível pagaria o capital investido num período aproximado de sete anos, inclusive os juros".

Concomitantemente comprava a Central trinta e nove locomotivas Diesel elétricas e quinze locomotivas elétricas de 4.500 cavalos, e construiu no Brasil, cinco locomotivas elétricas de 1.000 cavalos, como programa inicial de modernização do parque de material indispensável para o atendimento dos transportes de matérias primas e produtos acabados da Usina de Volta Redonda, prestes a funcionar.

E ainda adquiriu 90 carros elétricos, montados, para os subúrbios do Rio de Janeiro; e mais o material necessário à montagem de 60 carros elétricos procurando-se com isso, estabelecida a indústria de montagem criar-se a indústria de construção.

Prolongou-se os trechos eletrificados até Santa Cruz, até Japeri e até Taubaté.

O trecho da linha dupla da Serra do Mar, estava quase concluído com todo o material necessário adquirido. Tudo numa extensão superior a 200 quilômetros de linhas eletrificadas.

O controle sinalizado do tráfego estava sendo instalado de Barra do Piraí a Lafayette, e de Barra do Piraí a Volta Redonda. E a eletrificação dos subúrbios de São Paulo, em fase de ser contratada, concluída que estavam as negociações de financiamento pela Caixa Econômica de São Paulo.

Rebalxaram-se os trilhos da Serra do Mar, obra indispensável, porque sem ela Volta Redonda não poderia ter sido construída, por não passar nos trilhos o seu material volumoso e pesado.

Tudo isso constitui os principais empreendimentos da Central do Brasil nos últimos cinco anos do governo de V. Exa. empreendimentos que foram levados a efeito, a despeito da guerra e todos eles auto-financeáveis.

Vossa Excia. vem agora de assistir a uma exibição bem expressiva e simbólica. Uma locomotiva a vapor tracionando a sua capacidade máxima na linha antiga, sete vagões outro traxão, também, o máximo da linha atual, quatorze vagões; uma locomotiva Diesel elétrica tracionando quatro vagões e força tracionando de combustível inferior a qualquer das outras duas.

Bastava que a iniciativa dos últimos cinco anos do governo

de V. Excia. prosseguisse, para que os resultados, como o que a estrada, pudessem ser observados, em todo este ramal, e em diferente proporção, em toda a estrada. Porém, ainda está em construção a eletrificação dos subúrbios de São Paulo; ainda em montagem o controle centralizado do tráfego; ainda em montagem 36 daqueles 60 carros elétricos, dos quais 24 foram consumidos como material sobresselente; ainda em construção trechos da linha do centro. E se bem que a estrada tenha sido enriquecida com 16 locomotivas Diesel elétricas e com os trens de luxo, 262 quilômetros desse ramal ainda estão por terminar.

Quatro quintos da construção total já foram realizados. Por outro lado, essa coletividade boa e generosa que constitui esta grande estrada, assistiu à derrocada dos serviços de assistência social — armazéns gerais, com os precos suveriores no do comércio; gabinetes dentários fechados; serviço de assistência médica em declínio; farmácia, medicamentos; escolas de alfabetização, de escolarização, e até escolas profissionais para filhos de operários, fechadas.

Restaurantes por instalar como de Lafayette, que fiz funcionar em 15 dias, quando encontramos os operários das oficinas encostados em muros, com a expressão de desalento, que tem aqueles que cansaram de esperar e se habituaram ao sofrimento.

Este vale, velho caminho para as Minas Gerais, e que já teve dias de fastígio, quando a aristocracia do café lhe explorava as terras férteis, sentiu, no governo de V. Excia, a possibilidade de retorno ao antigo esplendor, quando nele V. Excia. mandava localizar a indústria pesada de Volta Redonda e quando a possibilidade de melhoria dos transportes lhe abriu as portas para um futuro grandioso.

Aqui também, se aguardou 25 anos para se ter novamente as mesmas esperanças, agora desfeitas pela obra recém-inaugurada, um espetáculo inédito de ser V. Excia. o primeiro presidente da República que, voltando às suas vistas para este corredor de ferro, com o seu governo de V. Excia, entrega ao tráfego mais um trecho remodelado da Central do Brasil.

Excelentíssimo senhor presidente da República.

O povo deste vale, representado por todas as classes sociais, prestigiado pelas representações de todas as forças que articulam e impulsionam o progresso deste grande Estado asocou-se à Central do Brasil, nesta magnífica festa, para exprimir, com ela o seu contentamento e a sua fé, a sua confiança no chefe da Nação".

Em Pernambuco, principalmente, a escolha do presidente Vargas, vem alcançando a maior e a mais simpática repercussão em todos os setores da sociedade econômica, tendo-se em conta as qualidades de inteligência e caráter do sr. Mario Lyra.

Figura de relevo da UDN pernambucana, isso não tem impedido que lhe sejam endereçados os mais expressivos telegramas por políticos de todos os partidos.

Dentre eles, destacamos os que abaixo publicamos, assinados, respectivamente, pelo Secretário da Fazenda de Pernambuco, sr. Irineu Pontes Vieira, seu adversário político, e pelo sr. Fausto de Melo Matos, presidente da Câmara de Vereadores de Garanhuns, grande município do Estado nordestino: "Aguardamos a oportunidade de conhecer seu endereço para felicitá-lo pela brilhante escolha com que foi distinguido.

Sua capacidade de trabalho, aliada ao seu inquebrantável espírito público e honestidade inatacável, são fatores seguros do seu êxito na Comissão do Vale do São Francisco. Felizes os governos que escolhem para seus colaboradores homens de bem como você. Aqui estou para servi-lo. Formulando votos pelos sucessos a sua gestão, recebo um afetuoso abraço".

"Câmara Vereadores Garanhuns, por unanimidade, seus membros, congratula-se com a sua nomeação para a Comissão Vale do São Francisco, onde terá oportunidade de servir ao Brasil, conforme ditames sua capacidade e patriotismo".

O sr. Mario Lyra, diretor da referida Comissão, o setor de Produção e Assistência.

Deixei os poderes para uma gestão profícua aos altos interesses não só do Nordeste, mas de todo o Brasil, uma vez que a solução dos problemas do grande vale reterá necessariamente a economia nacional.

Assim, a capacidade de trabalho, aliada ao seu inquebrantável espírito público e honestidade inatacável, são fatores seguros do seu êxito na Comissão do Vale do São Francisco. Felizes os governos que escolhem para seus colaboradores homens de bem como você. Aqui estou para servi-lo. Formulando votos pelos sucessos a sua gestão, recebo um afetuoso abraço".

"Câmara Vereadores Garanhuns, por unanimidade, seus membros, congratula-se com a sua nomeação para a Comissão Vale do São Francisco, onde terá oportunidade de servir ao Brasil, conforme ditames sua capacidade e patriotismo".

O sr. Mario Lyra, diretor da referida Comissão, o setor de Produção e Assistência.

Aceriado o ato do presidente Vargas

Como repercutiu, em Pernambuco, a nomeação do sr. Mario Lyra, para diretor da Comissão do Vale do São Francisco

Um dos atos de maior acerto do chefe do governo foi sem dúvida a nomeação do sr. Mario Lyra, deputado da Assembleia Legislativa de Pernambuco, onde teve brilhante atuação, distanciando-se sempre das paixões inferiores e se batendo invariavelmente pelo bem comum central do seu Estado, para o alto cargo de diretor da Comissão do Vale do São Francisco.

Em Pernambuco, principalmente, a escolha do presidente Vargas, vem alcançando a maior e a mais simpática repercussão em todos os setores da sociedade econômica, tendo-se em conta as qualidades de inteligência e caráter do sr. Mario Lyra.

Figura de relevo da UDN pernambucana, isso não tem impedido que lhe sejam endereçados os mais expressivos telegramas por políticos de todos os partidos.

Dentre eles, destacamos os que abaixo publicamos, assinados, respectivamente, pelo Secretário da Fazenda de Pernambuco, sr. Irineu Pontes Vieira, seu adversário político, e pelo sr. Fausto de Melo Matos, presidente da Câmara de Vereadores de Garanhuns, grande município do Estado nordestino: "Aguardamos a oportunidade de conhecer seu endereço para felicitá-lo pela brilhante escolha com que foi distinguido.

Sua capacidade de trabalho, aliada ao seu inquebrantável espírito público e honestidade inatacável, são fatores seguros do seu êxito na Comissão do Vale do São Francisco. Felizes os governos que escolhem para seus colaboradores homens de bem como você. Aqui estou para servi-lo. Formulando votos pelos sucessos a sua gestão, recebo um afetuoso abraço".

"Câmara Vereadores Garanhuns, por unanimidade, seus membros, congratula-se com a sua nomeação para a Comissão Vale do São Francisco, onde terá oportunidade de servir ao Brasil, conforme ditames sua capacidade e patriotismo".

O sr. Mario Lyra, diretor da referida Comissão, o setor de Produção e Assistência.

Deixei os poderes para uma gestão profícua aos altos interesses não só do Nordeste, mas de todo o Brasil, uma vez que a solução dos problemas do grande vale reterá necessariamente a economia nacional.

Assim, a capacidade de trabalho, aliada ao seu inquebrantável espírito público e honestidade inatacável, são fatores seguros do seu êxito na Comissão do Vale do São Francisco. Felizes os governos que escolhem para seus colaboradores homens de bem como você. Aqui estou para servi-lo. Formulando votos pelos sucessos a sua gestão, recebo um afetuoso abraço".

"Câmara Vereadores Garanhuns, por unanimidade, seus membros, congratula-se com a sua nomeação para a Comissão Vale do São Francisco, onde terá oportunidade de servir ao Brasil, conforme ditames sua capacidade e patriotismo".

O sr. Mario Lyra, diretor da referida Comissão, o setor de Produção e Assistência.

Deixei os poderes para uma gestão profícua aos altos interesses não só do Nordeste, mas de todo o Brasil, uma vez que a solução dos problemas do grande vale reterá necessariamente a economia nacional.

Assim, a capacidade de trabalho, aliada ao seu inquebrantável espírito público e honestidade inatacável, são fatores seguros do seu êxito na Comissão do Vale do São Francisco. Felizes os governos que escolhem para seus colaboradores homens de bem como você. Aqui estou para servi-lo. Formulando votos pelos sucessos a sua gestão, recebo um afetuoso abraço".

"Câmara Vereadores Garanhuns, por unanimidade, seus membros, congratula-se com a sua nomeação para a Comissão Vale do São Francisco, onde terá oportunidade de servir ao Brasil, conforme ditames sua capacidade e patriotismo".

O sr. Mario Lyra, diretor da referida Comissão, o setor de Produção e Assistência.

Deixei os poderes para uma gestão profícua aos altos interesses não só do Nordeste, mas de todo o Brasil, uma vez que a solução dos problemas do grande vale reterá necessariamente a economia nacional.

Assim, a capacidade de trabalho, aliada ao seu inquebrantável espírito público e honestidade inatacável, são fatores seguros do seu êxito na Comissão do Vale do São Francisco. Felizes os governos que escolhem para seus colaboradores homens de bem como você. Aqui estou para servi-lo. Formulando votos pelos sucessos a sua gestão, recebo um afetuoso abraço".

"Câmara Vereadores Garanhuns, por unanimidade, seus membros, congratula-se com a sua nomeação para a Comissão Vale do São Francisco, onde terá oportunidade de servir ao Brasil, conforme ditames sua capacidade e patriotismo".

O sr. Mario Lyra, diretor da referida Comissão, o setor de Produção e Assistência.

Deixei os poderes para uma gestão profícua aos altos interesses não só do Nordeste, mas de todo o Brasil, uma vez que a solução dos problemas do grande vale reterá necessariamente a economia nacional.

Assim, a capacidade de trabalho, aliada ao seu inquebrantável espírito público e honestidade inatacável, são fatores seguros do seu êxito na Comissão do Vale do São Francisco. Felizes os governos que escolhem para seus colaboradores homens de bem como você. Aqui estou para servi-lo. Formulando votos pelos sucessos a sua gestão, recebo um afetuoso abraço".

"Câmara Vereadores Garanhuns, por unanimidade, seus membros, congratula-se com a sua nomeação para a Comissão Vale do São Francisco, onde terá oportunidade de servir ao Brasil, conforme ditames sua capacidade e patriotismo".

O sr. Mario Lyra, diretor da referida Comissão, o setor de Produção e Assistência.

Deixei os poderes para uma gestão profícua aos altos interesses não só do Nordeste, mas de todo o Brasil, uma vez que a solução dos problemas do grande vale reterá necessariamente a economia nacional.

Assim, a capacidade de trabalho, aliada ao seu inquebrantável espírito público e honestidade inatacável, são fatores seguros do seu êxito na Comissão do Vale do São Francisco. Felizes os governos que escolhem para seus colaboradores homens de bem como você. Aqui estou para servi-lo. Formulando votos pelos sucessos a sua gestão, recebo um afetuoso abraço".

"Câmara Vereadores Garanhuns, por unanimidade, seus membros, congratula-se com a sua nomeação para a Comissão Vale do São Francisco, onde terá oportunidade de servir ao Brasil, conforme ditames sua capacidade e patriotismo".

O sr. Mario Lyra, diretor da referida Comissão, o setor de Produção e Assistência.

Deixei os poderes para uma gestão profícua aos altos interesses não só do Nordeste, mas de todo o Brasil, uma vez que a solução dos problemas do grande vale reterá necessariamente a economia nacional.

Assim, a capacidade de trabalho, aliada ao seu inquebrantável espírito público e honestidade inatacável, são fatores seguros do seu êxito na Comissão do Vale do São Francisco. Felizes os governos que escolhem para seus colaboradores homens de bem como você. Aqui estou para servi-lo. Formulando votos pelos sucessos a sua gestão, recebo um afetuoso abraço".

A MANHÃ
Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
—
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00
TELEFONES: 33-4479 — 33-4480 — 33-4481 — 33-4482 — 33-4483 — 33-4484 — 33-4485 — 33-4486 — 33-4487 — 33-4488 — 33-4489 — 33-4490 — 33-4491 — 33-4492 — 33-4493 — 33-4494 — 33-4495 — 33-4496 — 33-4497 — 33-4498 — 33-4499 — 33-4500 — 33-4501 — 33-4502 — 33-4503 — 33-4504 — 33-4505 — 33-4506 — 33-4507 — 33-4508 — 33-4509 — 33-4510 — 33-4511 — 33-4512 — 33-4513 — 33-4514 — 33-4515 — 33-4516 — 33-4517 — 33-4518 — 33-4519 — 33-4520 — 33-4521 — 33-4522 — 33-4523 — 33-4524 — 33-4525 — 33-4526 — 33-4527 — 33-4528 — 33-4529 — 33-4530 — 33-4531 — 33-4532 — 33-4533 — 33-4534 — 33-4535 — 33-4536 — 33-4537 — 33-4538 — 33-4539 — 33-4540 — 33-4541 — 33-4542 — 33-4543 — 33-4544 — 33-4545 — 33-4546 — 33-4547 — 33-4548 — 33-4549 — 33-4550 — 33-4551 — 33-4552 — 33-4553 — 33-4554 — 33-4555 — 33-4556 — 33-4557 — 33-4558 — 33-4559 — 33-4560 — 33-4561 — 33-4562 — 33-4563 — 33-4564 — 33-4565 — 33-4566 — 33-4567 — 33-4568 — 33-4569 — 33-4570 — 33-4571 — 33-4572 — 33-4573 — 33-4574 — 33-4575 — 33-4576 — 33-4577 — 33-4578 — 33-4579 — 33-4580 — 33-4581 — 33-4582 — 33-4583 — 33-4584 — 33-4585 — 33-4586 — 33-4587 — 33-4588 — 33-4589 — 33-4590 — 33-4591 — 33-4592 — 33-4593 — 33-4594 — 33-4595 — 33-4596 — 33-4597 — 33-4598 — 33-4599 — 33-4600 — 33-4601 — 33-4602 — 33-4603 — 33-4604 — 33-4605 — 33-4606 — 33-4607 — 33-4608 — 33-4609 — 33-4610 — 33-4611 — 33-4612 — 33-4613 — 33-4614 — 33-4615 — 33-4616 — 33-4617 — 33-4618 — 33-4619 — 33-4620 — 33-4621 — 33-4622 — 33-4623 — 33-4624 — 33-4625 — 33-4626 — 33-4627 — 33-4628 — 33-4629 — 33-4630 — 33-4631 — 33-4632 — 33-4633 — 33-4634 — 33-4635 — 33-4636 — 33-4637 — 33-4638 — 33-4639 — 33-4640 — 33-4641 — 33-4642 — 33-4643 — 33-4644 — 33-4645 — 33-4646 — 33-4647 — 33-4648 — 33-4649 — 33-4650 — 33-4651 — 33-4652 — 33-4653 — 33-4654 — 33-4655 — 33-4656 — 33-4657 — 33-4658 — 33-4659 — 33-4660 — 33-4661 — 33-4662 — 33-4663 — 33-4664 — 33-4665 — 33-4666 — 33-4667 — 33-4668 — 33-4669 — 33-4670 — 33-4671 — 33-4672 — 33-4673 — 33-4674 — 33-4675 — 33-4676 — 33-4677 — 33-4678 — 33-4679 — 33-4680 — 33-4681 — 33-4682 — 33-4683 — 33-4684 — 33-4685 — 33-4686 — 33-4687 — 33-4688 — 33-4689 — 33-4690 — 33-4691 — 33-4692 — 33-4693 — 33-4694 — 33-4695 — 33-4696 — 33-4697 — 33-4698 — 33-4699 — 33-4700 — 33-4701 — 33-4702 — 33-4703 — 33-4704 — 33-4705 — 33-4706 — 33-4707 — 33-4708 — 33-4709 — 33-4710 — 33-4711 — 33-4712 — 33-4713 — 33-4714 — 33-4715 — 33-4716 — 33-4717 — 33-4718 — 33-4719 — 33-4720 — 33-4721 — 33-4722 — 33-4723 — 33-4724 — 33-4725 — 33-4726 — 33-4727 — 33-4728 — 33-4729 — 33-4730 — 33-4731 — 33-4732 — 33-4733 — 33-4734 — 33-4735 — 33-4736 — 33-4737 — 33-4738 — 33-4739 — 33-4740 — 33-4741 — 33-4742 — 33-4743 — 33-4744 — 33-4745 — 33-4746 — 33-4747 — 33-4748 — 33-4749 — 33-4750 — 33-4751 — 33-4752 — 33-4753 — 33-4754 — 33-4755 — 33-4756 — 33-4757 — 33-4758 — 33-4759 — 33-4760 — 33-4761 — 33-4762 — 33-4763 — 33-4764 — 33-4765 — 33-4766 — 33-4767 — 33-4768 — 33-4769 — 33-4770 — 33-4771 — 33-4772 — 33-4773 — 33-4774 — 33-4775 — 33-4776 — 33-4777 — 33-4778 — 33-4779 — 33-4780 — 33-4781 — 33-4782 — 33-4783 — 33-4784 — 33-4785 — 33-4786 — 33-4787 — 33-4788 — 33-4789 — 33-4790 — 33-4791 — 33-4792 — 33-4793 — 33-4794 — 33-4795 — 33-4796 — 33-4797 — 33-4798 — 33-4799 — 33-4800 — 33-4801 — 33-4802 — 33-4803 — 33-4804 — 33-4805 — 33-4806 — 33-4807 — 33-4808 — 33-4809 — 33-4810 — 33-4811 — 33-4812 — 33-4813 — 33-4814 — 33-4815 — 33-4816 — 33-4817 — 33-4818 — 33-4819 — 33-4820 — 33-4821 — 33-4822 — 33-4823 — 33-4824 — 33-4825 — 33-4826 — 33-4827 — 33-4828 — 33-4829 — 33-4830 — 33-4831 — 33-4832 — 33-4833 — 33-4834 — 33-4835 — 33-4836 — 33-4837 — 33-4838 — 33-4839 — 33-4840 — 33-4841 — 33-4842 — 33-4843 — 33-4844 — 33-4845 — 33-4846 — 33-4847 — 33-4848 — 33-4849 — 33-4850 — 33-4851 — 33-4852 — 33-4853 — 33-4854 — 33-4855 — 33-4856 — 33-4857 — 33-4858 — 33-4859 — 33-4860 — 33-4861 — 33-4862 — 33-4863 — 33-4864 — 33-4865 — 33-4866 — 33-4867 — 33-4868 — 33-4869 — 33-4870 — 33-4871 — 33-4872 — 33-4873 — 33-4874 — 33-4875 — 33-4876 — 33-4877 — 33-4878 — 33-4879 — 33-4880 — 33-4881 — 33-4882 — 33-4883 — 33-4884 — 33-4885

"Ninotchka", estréia, hoje, no Teatro Regina, apresenta: do Dulcinea no papel que, no cinema, teve o desempenho de Greta Garbo, e, Odilon, defendendo o personagem vivido por Melvyn Douglas. Segue, hoje, para São Paulo, a Companhia estrelada por Bibi Ferreira

Mundo Social

CERTA MANHÃ, Rossini ouviu de seu quarto uma ária de sua ópera, "Gazza ladra", executada, ou antes, estragada, por um realista colecionador de discos. Rossini saiu furioso da casa e dirigiu-se ao homem do repelido: — "Miserável, disse a maestro, com certeza pagaram-te para atormentar meus ouvidos. Vai-te embora!"

O tocador de realismo fuge, amestrado, diante da cólera do mestre, e começa a tocar um pouco mais longe. O instrumento mediterrâneo faz ouvir, estragando-a, uma ária arrancada do repertório de Halévy, de "Hélène de Méditerranée".

Rossini que escuta, altera-se, corre ao encontro do tocador, dá-lhe uma moeda de ouro, dizendo-lhe: — "A moeda é para ti se tocas essa ária de novo da janela de Halévy!"

O homem do realismo honestamente devolve o dinheiro, dizendo: — "Impossível, maestro Rossini, eu já tinha recebido o dinheiro de Halévy para vir aqui."

MACALÉ

Eleições, que se reunirá no dia 23 do corrente, às 20 horas, a Avenida Presidente Wilson, 210, 6º andar, sala 618, quando será dado, também, conhecimento da situação administrativa e financeira pelo Presidente, do período de 22-5-50 a 22-5-51, como estabelecem os Estatutos em seu art. 38, Rio de Janeiro, 18 de maio de 1951. Presidente — Carlos Gonçalves Amaral.

Viajantes

GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS — Em companhia de sua esposa, de Debora Mendes de Moraes, embarcará amanhã, quarta-feira, dia 23, para Madrid, o general do Divisão Angelo Mendes de Moraes, ex-prefeito da cidade. O embarque de S. Exa. está marcado para as 10 horas, no Touring Club, a bordo do Andes. A viagem do ex-prefeito carioca terá caráter particular, pois, em Madrid, visitará o Conselheiro Gil Mendes de Moraes, seu filho.

Sexto Cruzeiro Turístico Inter-Americano

O interesse despertado por essa iniciativa

Tem despertado vivo interesse, em nossos círculos sociais, a notícia de que o Touring Club do Brasil levará a efeito, em julho próximo, o 6º Cruzeiro Turístico Inter-Americano em visita às Repúblicas do Uruguai e Argentina. O itinerário "A" abrangendo, além de numerosos passeios em Montevideo e Buenos Aires, longa excursão à região dos Lagos Nahuel Huapi, etc.; o itinerário "B" compreende 15 dias de estada em Buenos Aires (excursão ao delta do Rio Tigre, etc.). A viagem far-se-á nos luxuosos navios da Cia. Moore McCormack.

CINEMA

Os filmes de hoje

PALACIO e RIAN — "Casamento de Chiffon" com Odete Joyeux e André Luguet — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, CARIOCA, ODEON e ROXY — "Guerrilheiros das Filipinas", em técnico, com Tyrone Power e Micheline Presle — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e AMERICA — "Se letio é pecado", com Myrna Loy e Rochard Green — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — 2ª Sessão — "Meu coração tem dono", em técnico, com Esther Williams, Van Johnson e Lena Horne — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — 2ª Sessão — "Meu coração tem dono", em técnico, com Esther Williams, Van Johnson e Lena Horne — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA PARISIFENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR COLONIAL, PRIMOR e MASCOOTE — "Vida de minha vida", com Farley Granger e Joan Evans — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "A Rua", com Mai-Britt Nilsson e Peter Lindgren — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PATHE — "O Corcunda", com Pierre Blanchard e Yvonne Gaudaud — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Carmela", com Doris Duran — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shows, etc. — Sessões a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuadas a partir das 10 horas.

REX — "Reis de um mundo selvagem", documentário sobre a África — A partir das 14 horas.

IPANEMA — Se isto é pecado, com Myrna Loy — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PIRAJA — "Reis de um mundo selvagem", documentário sobre a África — A partir das 14 horas.

ALVOPADA — "Lydla", com Merle Oberon e Alan Marshall — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "A Companhia", com Hugo Del Carril e Nelly Daren — A partir das 14 horas.

PRESTONITE — "A Companhia", com Hugo Del Carril e Nelly Daren — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JORGE — "Os Viados", com Mariella Link — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Guerrilheiros das Filipinas", com Tyrone Power — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MAUREIRA — "Guerrilheiros das Filipinas", com Tyrone Power — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CHIEFTO AR CONDICIONADO

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE

ESTHER WILLIAMS VAN JOHNSON

JOHN LUND - PAULA RAYMOND

ARTISTAS COMANDADOS

LENA HORNE - LILLIAN POWELL

Meu Coração TEM DONO

TECHNICOLOR

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

XADREZ

20-5-51

TIDKRIFT

Caracciolo

LIBERTY

N.º 23 — Mate em 2 lances

5.º do Concurso de Soluções

N.º 24 — Mate em 2 lances

6.º do Concurso de Soluções

CONCURSO DE SOLUÇÕES

Em virtude da falta de espaço, verifica da nos dois últimos domingos, esta seção só foi publicada na terça-feira seguinte.

Assim, a fim de possibilitar o comprometimento do maior numero de solucionistas ao 1º Concurso do Xadrez deste jornal, fica dilatado o prazo para recebimento de soluções, que será de 30 dias para os residentes no Distrito Federal e de 40 dias para os residentes nos Estados.

Registramos mais as seguintes inscrições: Tasso Oliveira Gonçalves — Belo Horizonte, Benedito Falcão Alves — Rio e N arciss Ishakewitch — Niterói.

COMENTARIOS

APELO AO C.N.D.

A criação do Conselho Nacional de Desportos, teve por fim dar orientação e amparo oficial equitativo a todos os esportes, quer físicos ou mentais. Entretanto, essa equidade, só existe no texto da lei. A atuação da mesma mais alta mentora dos esportes, está voltada exclusivamente para os esportes físicos, sem se lembrarem de que o exercício mental traz igualmente benefícios salutar ao ser humano. Nunca se ouviu falar que o CND tenha tratado em suas reuniões das atividades esportivas exercidas pela Confederação Brasileira de Xadrez, órgão que lhe é filiado da mesma maneira que a Confederação Brasileira de Futebol-Ball e outras. Todas as atenções e auxílios são prestados a cultura física, de preferência ao futebol. A Confederação Brasileira de Xadrez que se contenta com a "poliposa" subvenção de Cr\$ 40.000,00 paga com atraso (ainda não foi recebida toda a quota do ano de 1950) e em prestações. Dessa maneira, sem incentivo oficial, vai o xadrez vivendo pelo esforço de alguns abnegados. Dentre estes, citaremos hoje, o sr. Gilberto Camargo, presidente da Federação Cearense de Xadrez. Esse destacado elemento do enxadrista nacional, desalojando proporcionalmente seus contemporâneos do Ceará, uma oportunidade para assessorar a um Campeonato Brasileiro de Xadrez (até agora só realizado no D. Federal por falta de numerário suficiente) encontrou como primeiro obstáculo a impossibilidade de ser o mesmo custeado pela CBX. Os Cr\$ 40.000,00 mal serviram para os prêmios nada restando para o transporte e estadia dos disputantes na Capital daquele Estado. Sem desanimar, prosseguiu em sua ideia, conseguindo após insistentes esforços, meios suficientes para cobrir as despesas de viagens e acomodações dos enxadristas designados pela CBX. Assim, graças ao esforço de um entusiasta do xadrez, vai o público de um Estado da Federação assistir a excepcional disputa que, com certeza, será o Campeonato Brasileiro de 1951.

Será que a CND não sabe desses feitos, ou prefere ignorá-los? Será que a CND não poderia, mesmo agora, auxiliar a CBX, para mais brilho do Campeonato a ser disputado? Não acreditamos que tal aconteça, entretanto, aqui fica lançado o apelo ao CND.

Evite suas vistas para os esportes que exaltam o espírito e se possível, concorra para um maior brilhantismo do próximo Campeonato Brasileiro de Xadrez de Fortaleza.

ATIVIDADES ENXADRISTICAS DA C.E.A.

O centro Enxadrista da Amizade, um dos vanguardistas na difusão do xadrez no Distrito Federal, excursionou a 5 e 6 do corrente mês, à cidade de Teresopolis, onde disputou uma série de jogos com o Clube de Xadrez de Teresopolis. Na solenidade que precedeu aos jogos usaram da palavra o dr. Ra-

fael Brucke e Nelson Gomes da Silva pelo CXI e o dr. Almeida Soares pela CEA. Há que se registrar nesse encontro a presença do dr. Lyra e Lopes, paulista de renome internacional e Diretor do ISOP, disputando pela CEA. O vencedor final de 3x2 a favor da CEA foi conseguido com os seguintes resultados:

C.E.A. C.T.X.

Prof. Jacir Mala 1 x Dr. Rafael Brucke 0.

Edwin Sjoblom 1 x Nelson Gomes da Silva 0.

Dr. Almeida Soares 1 x Dr. Valerian Kclaprosky 0.

Luís Gomes 0 x Rector Rinas 1.

Dr. Emilio Lyra e Lopes 0 x Araldino Pinto 1.

No domingo anterior, ou seja no dia 25 de abril, a CEA venceu a equipe do Tijuca Tennis Clube por 5½ a 1½.

CLUBE MUNICIPAL

CAMPEONATO INTERNO DE 1950

Com a vitória esperada do dr. Guilhermo de Almeida, terminou o campeonato de xadrez interno correspondente a 1950.

O vencedor fortíssimo amador carioca, venceu facilmente todas as partidas disputadas. As colocações seguintes foram obtidas pelos enxadristas Roberto Silveira, Atílio Medeiros, Breno dos Santos, Gregório Muniz e Mario Ferreira.

TAÇA FERNANDO MACHADO

Em homenagem à memória do jovem e saudoso Fernando Gatta Freitas Machado, fará realizar o Clube Municipal, um torneio para disputa de uma taça. O sorteio será realizado a 22 do corrente às 20 horas e as partidas correspondentes à rodada inicial terão começo a 20 minutos após. Foram convidados como candidatos especiais os veteranos enxadristas Almeida Soares e Aguilando Joettli.

TORNEIO RELAMPAGO

A nova direção dos esportes do Clube Municipal, em boa hora entregou ao grande animador e batallador Eduardo Guimarães programou para o próximo dia 3 de junho um torneio relampago de xadrez, distribuindo-se prêmios aos vencedores. Estão convidados todos os servidores municipais que, sendo ou não socios do Clube, se dedicam à arte de Calais.

E. C. "A MANHÃ"

É o máximo prazer que consignamos a eleição do nosso amigo Orlando Carmona para a direção do Departamento de Xadrez e Damas do E. C. "A Manhã". Afastado das lides enxadrísticas por vários anos, volta Carmona a empolgar-se pela arte de Calais, tomando à frente de várias iniciativas para o ensino do xadrez no Distrito Federal. Antes do projeto, já vencedor, da criação da "Academia de Xadrez do Distrito Federal", lança, logo de início, ao assumir a direção do Departa-

Teatro

Hoje, a estréia do Dulcinea de Moraes e Odilon Azevedo surgirão hoje em vigorosos papéis no "Ninotchka", no Regina. A peça "Ninotchka", que estréia no Teatro Regina e que no cinema tiveram a interpretação de Greta Garbo e Melvyn Douglas. Esse original terá ainda o desempenho de um selecionado grupo de artistas dentro os quais podemos citar Ambrosio Fregolente, Manoel Pera, Suzana Negri, Armando Rosas, Dinorah Pera, Jorge Diniz, Terezinha Amayo e Nário Lanza. Trata-se de mais um trabalho que tem a direção de Dulcinea e que se apresentará em tradução de Raymundo Magalhães Junior. Será mais um espetáculo para fazer carreira no teatro da rua Alcindo Guanabara, onde, de há muito, o público vem assistindo aos melhores trabalhos: quer nos textos quer nas interpretações.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SECAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPO.

No sábado próximo, 26 de maio, às 21 horas, no Teatro Copacabana, o grupo teatral franco-brasileiro "Les Comédiens de l'Orangerie" apresentará em pré-estréia a peça do jovem autor Jean Gail: "Eve et les archanges" que constituirá, em dúvida, um dos acontecimentos literários desta estação. Uma assistência especial formará os assistentes membros do grupo "Les Comédiens de l'Orangerie", permitindo aos membros assistirem a todos os espetáculos em condições excepcionais. Para outras informações, dirigirse à sede do grupo.

Sexta-feira, no Serrador — Com o reaparecimento de Eva, no Serrador, na sexta-feira, o público frequentador da elegante "bolta" terá uma de suas grandes noites visto que, além de Eva e seus artistas reaparecerá também o aplaudido comediante corney Camargo assinando a comédia de estréia que se intitula "Bagaço" (história cômica de uma época dramática), escrita especialmente para a galante comediante. Ela virá a personagem "Mária", em torço da qual gira toda a trama, habilmente urdida por Joracy Camargo. É um estudo profundo dos costumes atuais da nossa sociedade, provocando contínuas gargalhadas.

Prossegue a temporada de Juan Daniel no Teatro Regio com a peça "Moulin Rouge". A seguir teremos "Ei Rei sim!", de autoria de Freire Junior.

Seguem hoje para São Paulo da Companhia Heli Ribeiro que domingo último encerrou a sua temporada com "Escândalo 1931", no Teatro Carlos Gomes. A Companhia estrelada por Bibi Ferreira vai ocupar o Teatro Spharica com a revista "Pra lá do bon". A estréia será registrada sexta-feira próxima. O material da Companhia seguiu, ontem, por via férrea.

No Teatro Rival Já está em seu terceiro mês de sucesso magnífico, o caminho das duzentas representações, a comédia de A. Tzardou, traduzida por Roberto Ruiz e José Wanderley "Obliviscia" que dá a Alda Garrido, mais um notável tipo em sua excelente galeria de grandes criações, e de uma culpa das arbitrais!

No Tijuca Tennis Clube — Realizou-se no dia 19 do corrente mês, o 1º Torneio de Xadrez de Tijuca Tennis Clube com grande "show", com que o Tijuca Tennis Club vem brindando os seus associados. O "show" foi abrandado por artistas por demais conhecidos, como Deo Mala, Irmãos Guará, Dercy Gonçalves, os acrobatas "Lcs Eric" e o famoso Antonio Mestre acordeonista de fama mundial. A apresentação foi feita por Joel de Almeida (da dupla Joel e Claudio) que acaba de chegar da Europa depois de uma tournée vitoriosa. A parte artística não podia ser melhor.

O ambiente social, um dos mais elegantes e refinados. Notamos entre os presentes, sr. e sra. Manuel Ferreira, sr. e sra. Eduardo Tavares, sr. e sra. dr. Francisco Pizante, sr. e sra. Guilherme Rabelo, sr. e sra. Ruy Ribeiro, sr. e sra. Olimpio Bandeira de Melo, sr. e sra. dr. Sylvio Ludolfo e o sr. dr. Pizante. Em suma, o ambiente e o dinâmico diretor social que proporcionou uma agradávelíssima noite a todos quanto lá compareceram.

Música

"CAMINHO DE MÚSICA"

ANDRÉ MURICY um dos mais competentes musicólogos do Brasil, acaba de publicar a 2ª série de "Caminho de Música". Edição Guara, onde nos oferece um magistral apanhado de comentários sobre vários artistas e compositores, e trechos de críticas já publicadas na imprensa, sempre interessantes e oportunas. São trezentas e tantas páginas em que condensas as mais curiosas observações na sua longa e eficiente carreira de crítico, discernindo com justiça e honestidade, e abordando os mais complexos problemas musicais.

No desenvolver de apreciações, sente-se em André Muricy o cuidado de fazer algo de novo e diferente, numa linguagem poética e singela.

Prestando homenagem aos grandes intérpretes estrangeiros e brasileiros, de fama internacional, refere-se também a compositores famosos e às suas obras mais notáveis, prendendo a atenção e enfeitando, nesse livro, com uma série de relatos históricos e cheios de interesse, dando a mostra da sua cultura evoluída com invulgar finura, com "charme", com uma "verve" que não ilude quanto às qualidades artístico-literárias de quem o escreveu. Deixa impressas uma quantidade de opiniões pessoais, visando esse ou aquele assunto, focalizando com propriedade essa ou aquela figura de artista.

Numa narrativa inteligente, natural, sem cair na banalidade, seu livro é de grande utilidade para quantos se interessam na conquista de meios para compreenderem a evolução da música e dos seus intérpretes.

DYLA JOSETTI

Amanhã, estréia do Ballet Theatre

Está marcada para as 21 horas de amanhã, quarta-feira, a estréia do "Ballet Theatre" no Teatro Municipal. A temporada constará de 12 noites de assinatura, sendo seis noturnas e seis vespertinas.

O programa de estréia é o seguinte: "Theme and Variations", coreografia de Balanchine, música de Tchaikowsky; "Fall River Legend", coreografia de Agnes de Mille, música de Morton Gould, coreografia de Oliver Smith; "Psa de deus", de "The Nutcracker", coreografia de Ivanov, música de Tchaikowsky, e "Fancy Free", coreografia de Jerome Robbins, música de Leonard Bernstein.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira, vem por meio desta, a convocar para o quinto concerto social, que será realizado a noite do próximo sábado, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Manuel Rosenthal, que terá como solista o violinista Eugenio Rios.

Informações: Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar, sala 803 — Telefone: 22-4522.

Lais de Sousa Brasil

Na Paqueta Nacional de Música terá lugar amanhã, às 21 horas, o recital da pianista Lais de Sousa Brasil, que executará obras de Bach, Frescobaldi, Beethoven, Brahms, Chopin, Oswald e Carlos Acosta.

Regina Moreira

No Sello Leopoldo Muzus, realizará-se a próxima sexta-feira, às 21 horas, o recital da cantora Regina Moreira, que interpretará obras de autores italianos, alemães, franceses e brasileiros. Ao piano, Gerardo Parente.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Zulmira do Vale Vieira

Oiga Machado Truda

Julia Brasil de Almeida

SENHORITAS:

Núlia Barreto dos Santos

Edir Magalhães

SENHORES:

Mário Guarani

Camilo Guerreiro

Mário Martins

Francisco Pinto de Fonseca Teles

José Nunes Braz

Carvalho Lopes

Almirante Carlos Augusto Lavigne

Alberto de Andrade Queiroz

Olavo Redig de Campos

Cristovão Breiner

Claudemiro Geddes

Casamentos

Está marcada, para hoje, às 18 horas, na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Adelcydes Rosa Pinheiro, bibliotecária do Serviço de Documentação do Ministério da Viação, com o sr. Luis Lacerda de Araújo Feio Filho. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Bodas de Prata

JOSE PIRES LOUSADA-ZULMIRA DURA LOUSADA — Transcorrem, hoje, as bodas de prata do distinto casal José Pires Lousada-Zulmira Durão Lousada. Por tal motivo, seus filhos, mandarão recar missa, em ação de graças, às 9 horas, no altar-mór da matriz de N. S. da Luz, à rua Ana Neri, 1.114 (Rocha), onde serão recebidos os cumprimentos dos seus inúmeros amigos.

Reuniões

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE — Aos convidados todos os associados desta Associação, para a Assembleia Geral Ordinária, das

DR. AMANDO DA FONSECA

Faz anos hoje o dr. Amando da Fonseca, distinto advogado do nosso Fôro e figura das mais



Dr. Armando da Fonseca

estimadas nos nossos meios jurídicos e sociais, graças aos seus excelentes predicados de caráter, coração e inteligência.

O dr. Amando da Fonseca, embora muito jovem ainda, tem diante de si um futuro promissor, pois a tanto o recomenda o êxito com que vem trilhando a carreira que abraça e ainda a sua brilhante fé de ofício em vários encargos de responsabilidade que exerceu nos altos postos da administração pública. Além de advogado o dr. Amando da Fonseca é perito criminal do D. F. S. P., e atualmente, um comissário, encarregado de segurança do Serviço de Segurança do Palácio Presidencial. Já se desincumbiu de várias comissões no governo, inclusive no exterior, tendo sido também oficial de Gabinete de vários chefes de Polícia e ministros da Justiça e é bacharel pela Faculdade Nacional de Direito.

A data de hoje é, por todos os motivos, grata aos amigos do dr. Amando da Fonseca, que nesta oportunidade do seu aniversário terão o ensejo de prestar-lhe as homenagens sinceras da sua amizade e simpatia.

LOTERIA AMANHÃ

FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO RCR \$ 2.000.000,00

RECUEM OS CHINESES SOB A FORTE PRESSÃO ALIADA

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 22 de maio de 1951 NÚMERO 3.007

Matou a ex-amante e suicidou-se Baileira também a mãe da mulher que o desprezara — Tragédia ocorrida domingo em São João de Meriti



Maria da Luz Teixeira dos Santos, a morta; José Pinto, o criminoso-suicida e dona Sofia Parente Teixeira, pessoa nãgens da tragédia

Uma tragédia passionai, reves-tida de lances brutais e impres-sionantes verificou-se, no do-mingo, no município fluminense de São João de Meriti. Desvalen-do pelo despeito, recusado em sua proposta de reconciliação, um homem assassinou a ex-amante, baleou a mãe desta que correu para socorrê-la, suicidando-se, após, ingerindo veneno toxi-co.

Maria da Luz Ferreira dos Santos, de 37 anos, em 1945, du-rante a ausência de seu marido o suboficial da armada, Alberto Dias dos Santos, que se encon-trava servindo no Recife, conhe-

Notícias do Estado do Rio

PARA MELHORAR O FORNECIMENT-TO DA LUZ
ITAGUAÍ, 21 (AN) — A fim de tra-tar de assuntos ligados à vida administrativa do município, esteve no Palácio do Inq. o prefeito Vi-cente Cleonice. Recebido em audi-ência pelo governador fluminense, ex-ô o chefe do executivo municí-pal as necessidades de que carece a região. Foram postas em re-lêvo as principais problemas que afetam o município, inclusive do fornecimento de energia elétrica para o distrito de Corã Grande, tendo o comandante Amarel Pei-xoto prometido entender-se com a Light a respeito.

SERÁ CRIADO UM SERVIÇO DE ORÇAMENTO
NITERÓI, 21 (AN) — O governa-dor Amarel Peixoto enviou men-sagem, acompanhada de projeto de lei, à Assembleia Legislativa, pro-pun-do a criação de um Serviço de Orçamento, órgão integrante da Se-cretaria de Finanças e Incumbido, exclusivamente, de estudar o or-çamento público do Estado.

TERÁ SEDE PRÓPRIA O GRUPO ESCOLAR
NITERÓI, 21 (AN) — O governa-dor Amarel Peixoto deu autoriza-ção no plano de obras para 1952 da construção de um edifício pró-prio para o Grupo Escolar de São Pontes, em São Gonçalo.

ÁGUA PARA ITABORAÍ
ITABORAÍ, 21 (AN) — O prefeto municipal solicitou ao secretário de Viacão e Obras Públicas, pro-vidências no sentido de, ante-tecer àquele município de água. Em re-sposta, informou o titular daquela Secretaria que já havia sido pro-posto ao governador Amarel Pei-xoto esse melhoramento, faltando, tão somente, ser assinado um con-venção com a Prefeitura local para que o Estado possa explorar esse serviço.

SUB-DELEGADO PARA MANGARATIBA
NITERÓI, 21 (AN) — O governa-dor Amarel Peixoto acaba de no-minar o comissário Augusto Valdeir-o Cordovil para exercer o cargo de sub-delegado do município de Man-garatiba.

VIAJARAM DE GRACA OS PAS-SAGEIROS EXCEDENTES
NITERÓI, 21 (AN) — A fim de coibir o abuso das empresas que

Novamente na ofensiva as forças da ONU — Os desmantelados exérci-tos vermelhos empreenderam a retirada ao longo de toda a frente co-reana — Tremendas baixas infligidas pelos aliados aos comunistas

TOQUIO, 22 — Terça-feira — (Ernest Hobericht, correspon-dente da U. P.) — As forças comunistas chinesas, que sofri-ram mais de 50.000 baixas em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tan-ques e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no set-or ocidental, ocupando nova-mente as localidades de Mun-san e Uijongbu. O tenente-ge-neral Edward Almond, coman-dante do 10º corpo de exército, que luta no setor centro-oriental da frente coreana, declarou que suas forças haviam sofrido "baixas relativamente pequenas" ao rechaçarem a maior ofensiva de-sencadeada pelas forças comu-nistas chinesas na Coreia, e na qual se calcula tomaram parte diretamente 125.000 soldados ver-melhos. Almond advertiu ser possível que os comunistas estivessem preparando um novo ata-que, porém ao mesmo tempo re-lterou que "estamos prontos pa-ra fazer-lhes frente outra vez".

A maior baixa em um dia
O general disse mais que, du-rante os ataques verificados do-mingo no setor centro-oriental, os comunistas perderam 24.700 homens, entre mortos e feridos. Foi este o maior número de bai-xas sofridas pelas forças comu-nistas em um só dia. Revelou ainda Almond que de quarta-fei-ra passada até a meia-noite de domingo os comunistas sofreram no setor mencionado 48.341 bai-xas, 37.750 das quais às mãos da segunda divisão da infantaria norte-americana. Juntamente com as perdas experimen-tadas em outros setores, calcula-se que é provável que as baixas totais dos vermelhos na segun-da etapa de sua ofensiva de pri-mavera ascendam a mais de 70.000, que foi o total de perdas sofridas na primeira etapa.

Conjeturas sobre a retirada
O correspondente da United Press, Joe Quinn, informou do quartel general do 8º exército que as forças comunistas haviam começado a "desvanecer-se" ao longo de toda a frente coreana. Quinn disse que a retirada ver-melha ao noroeste e norte de Seul, assim como na zona do vale do rio Pukhan, havia motiva-do comentários e conjeturas so-bre a possibilidade de que os co-munistas chineses "dêem-se por

Grande o auxílio da aviação

Os aviões aliados, cuja atua-ção nesta segunda fase da ofen-siva comunista de primavera foi considerada decisiva, continua-ram atacando incessantemente as forças vermelhas. Pilotos in-formaram que haviam bombar-deado e metralhado uma unidade vermelha a leste da confluência dos rios Pukhan e Hongchon, eliminando cerca de 400 soldados chineses. No setor centro-oriental da frente onde se calcula que os comunistas contavam com cerca de uma divisão para cada re-gimento aliado os vermelhos co-meceram a retirar-se deixando atrás de si o que um oficial alia-do qualificou de "montanhas de mortos".

Cooperação naval

As forças navais aliadas con-tinuam atacando objetivos co-munistas nas costas da Coreia, revelando-se que o encouraçado norte-americano "New Jersey" entrou em ação durante a primeira vez, desde a segunda guerra mundial, lançando com seus canhões de 16 pole-gadas linhas de abastecimento ver-melhas na costa oriental da Co-reia do Norte.

Bandeira da ONU para os colombianos

NOVA IORQUE, 22 (INS) — O Secretário Geral Trygve Lie faz hoje entrega da bandeira das Nações Unidas ao Embaixador Roberto Urbaneta Albarez, para ser usada pelo batalhão colombiano que irá à guerra da Co-reia.



Na delegacia. Wanda mostra o "Osmar" que lhe deu tanto dinheiro

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cons: Av. Rio Branco, 257 - 5º and. - S. 513 e 515, de 14 às 18,30 hs. - Tel: 22-5757 - Res.: 37-1531

O caminhão rolou para o abismo DESASTRE NA RIO-PETROPOLIS — DOIS MORTOS E UM FERIDO EM ESTADO GRAVE

PETROPOLIS, 21 (Especial para A MANHÃ) — Na altura do terceiro viaduto da Estrada Rio Petropolis, o auto caminhão elapa D.P. 60-25-80, de proprie-dade da companhia Auto-inter-entil, dirigido por Valdemar Sant'Ana, morador na rua Ben-to Lisboa, em Osvaldo Cruz, perdeu a direção, chocando-se com a amurada do viaduto ro-lando a ribanceira. Além do motorista ficaram presos entre os ferros retorcidos os ajudantes Emidio Carvalho da Silva, resi-dente na rua Santa Cruz 4061 e Airton de Souza, morador no caminho do Itaoca, em Bonas-cesso.

Estúpido crime em Água Branca

A polícia do 27º distrito polí-cial acaba de prender Sérgio Francisco Filho, solteiro, de 39 anos, veudador ambulante, resi-dente na estrada São Pedro de Alcantara 1.419, em Magalhães Bastos.

Essa indivíduo teria prostrado com uma carteira facada no co-ração o operário José Vieira Fi-lho, de 23 anos, solteiro, residente na estrada da Água Branca, 1.300, pondo fim a uma rixa antiga existente entre ambos. Após o crime Sérgio fugiu, homislando-se no Capão, onde foi preso on-tem pelo comissário Asdrubal So-dré.

Continuarão no Ma-dureira

O Madureira oficiou à F.M.F. declarando que se interessa pela renovação dos contratos dos jo-gadores Tampinha, Oswaldinho, Agnelo e Claudenor. Com essa comunicação assegurou o clube tricolor subúrbano o vínculo dos elementos em questão.

AMOR DE MALANDRO DA PRIMEIRA VEZ, AGREDIU A ESPOSA À NAVALHA; DA SE-GUNDA, A FACA



Delina Miranda Alves e Bruno Alves Nunes

Uma ambulância do Posto Cen-tral de Assistência, socorreu na rua General Roca, a domesti-ca Delina Miranda Alves, de 25 anos, moradora na rua do Encanamento, 5, no morro do Salgueiro. A mulher apresentava gravíssimo ferimento no abdo-men.

Transportada para o hospital, declarou ao ser medicada que

O "FILHINHO" ERA DE LOUÇA

Pedia esmola com um boneco ao colo — "Osmar", o nome dele — O vento levantou a verdade — A jovem foi detida e lamen-tou, pois o negócio era rendoso

Estava no tom da novela ra-diônica. Jovem, tipo domésti-ca, com o filhinho ao colo — e aliada como se diz no rádio — o fruto de seus amores ilícitos, dia-riamente era vista pelos cantos da estação Pedro II. Os sobrevi-ventes dos subúrbios, estes nas suas corruelas já não davam mais importância, mas o fato era que alguns de coração bem formado, destes que assinam listas de auxí-lio pingando centavos e fazendo questão do nome por extenso, diziam, após escorregar o níquel: — Um passo em falso!...

Aquilo porém, não era bem um passo, mas uma corrida inteira. Tão completa, que, quando a olhavam mais demoradamente, ela mesma se aproximava, to-mando aspecto soberano, elevan-do-se como mulher, mas humi-lilhado-se na maternidade, cho-rramingava constrangida: — Não vai dar nada para o Osmar?

Ora, meus amigos, isso é de comover funcionário aposentado e assim, o dinheiro era dado, não por ela, é bem verdade, como res-mungavam aqueles, mas para o inocente, que afinal nada tinha a ver com os erros do Mundo!

Podia fazer e dizer tudo. No fim dava certo, mesmo quando com brutalidade respondia aos que negavam, pois não passava que zombateiramente achucava. A vida, entretanto, é a grande Mestra! Lá de quando em vez, um ou outro, surgiam os brutos, que zombateiramente achucava-lham aquele quadro de dor: — Olha minha filha, só se vo-cê...

E ela ia. Ia, sim, mas de fron-te erguida, pois como diz o ver-so, — Ser mãe é padecer num paralisia...

Um dia, ou melhor, para não-quei raro, um chavão, um belo dia, uma lufada de vento descobriu a verdade, pois o Osmar era mentira e quando os panos que o embrulhavam subiram apareceu uma linda boneca de lou-ça, dessas que dizem — "mãe e papai".

O homem que olhava, após o primeiro momento de surpresa, chamou o policial e gritou pos-sessão: Prenda, "seu" guarda, ela, aquela mulher, essa bandida, ela nunca foi mãe!

O resto se passa na delegacia. O resto de repórter de polícia: Custódio Gonçalves, branco, brasileiro, residente na rua Aristobulo Con-tinho, n.º 532, compareceu ao 10.º Distrito Policial, onde declarou ao comissário de dia, que sempre notava a referida mulher na Central e condolido, sempre que podia, dava esmola. Ontem po-dia, cerca das 17 horas, quando viajava num bonde e lá no es-tributo, notou que num dos ban-ditos estava a mendiga. Quando o veículo parou, o vento dando no "filho", levantou um pouco a roupa e ele notou que se tra-tava de um boneco. Interroga-da pela autoridade, a acusada disse chamar-se Wanda de Al-melida Rodrigues, com 20 anos de idade, solteira. Percebeu que aquilo era um bom ardl para arranjar dinheiro e por isso as-sim agia. Conseguimos ouvir Wanda, quando esta era remetida para a Delegacia especializada. Tudo indica que se trata de uma debil' ment' e não propriamente de uma pedinte profissional. Quanto ao boneco, ela apenas disse: — É uma pena. O "Osmar" ganhava tanto dinheiro.

OS SONHOS da POROKOCA

RESULTADOS DE ONTEM:
3316 — 7430 — 7472
1187 — 7612 — 017
097

RESULTADO NOTURNO:
0579 — 0338 — 641"
0129 — 7459

Para a charada de hoje a
velha Porokoca aconselha:

4751

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatría — (DRA. IRENE CID)
Zas. das e das-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
Zas. das e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19º andar — Sala 1901 — Fone: 37-7709

MORATORIA POR DOIS ANOS, NA ÁREA DO POLÍGONO DAS SECAS

Apresentado ao Senado um projeto visando beneficiar a população do Nordeste, prejudicada fundamentalmente na sua economia

Discursou o sr. Ezechias Rocha sobre o 60.º aniversário da encíclica "De Rerum Novarum" — Homenagem ao ministro Anibal Freire — Falou o sr. Domingos Velasco sobre o petróleo

O sr. João Vilasboas foi o primeiro orador na sessão de ontem do Senado. Referiu-se, inicialmente, à recente homenagem prestada pela Casa ao ministro Lauro de Camargo, homenagem que classificou de justa e merecida, e disse que, agora, um outro brasileiro notável, tão notável como aquele — o ministro Anibal Freire — deixa o seu lugar de magistrado na suprema Corte da Justiça brasileira para se recolher à vida privada, no gozo da aposentadoria. E passou o orador a pôr em relevo os méritos e a personalidade do sr. Anibal Freire, provocando apertadas aplausos dos srs. Novais Filho e Apolônio Sales, representantes de Pernambuco, para, finalmente, concluir com estas palavras: "sr. Presidente, nesta hora em que o ilustre brasileiro, que tão grandes serviços prestou ao país, retira-se do Supremo Tribunal Federal, deixando de participar da atividade da mais alta Corte do país, nada mais justo que esta singela homenagem que peço ao Senado lhe preste, confiando a uma comissão de seus membros levar ao notável brasileiro a expressão do nosso sentir pelo seu afastamento daquela Casa e dos nossos cumprimentos pelo que fez, em toda sua vida, pelo bem do Brasil". O representante de Mato Grosso enviou à Mesa um requerimento naquele sentido, requerimento que foi aprovado, sendo, em seguida, composta a comissão sugerida, a qual ficou constituída dos senadores João Vilasboas, Olavo Oliveira, Apolônio Sales, Julio Leite e Vivaldo Lima.

Visita ao senador Georgino Avelino

O sr. Plínio Pompeu também requereu a designação de outra comissão para, em nome do Senado, visitar o senador Georgino Avelino, que se acha enfermo. Essa comissão ficou constituída dos srs. Plínio Pompeu, Pires Ferreira, Novais Filho e Lima Campos.

Serviço Legislativo do Senado

Assinado pelos srs. Atílio Vivacqua, Ezechias da Rocha, Julio Leite, Joaquim Pires e Maria Cúmpio, foi enviado à Mesa um projeto de resolução alterando o Regulamento da Secretaria da Câmara de Relações Exteriores do Serviço Legislativo do Senado que funcionará como órgão auxiliar das Comissões Permanentes, ficando subordinado ao diretor da Biblioteca e exercido por funcionários designados para esse fim de acordo com suas aptidões. O sr. Atílio Vivacqua justificou o projeto em apelo.

Moratória na área do polígono das secas

O sr. Olavo Oliveira apresentou projeto de lei, dispondo: "Art. 1.º — Ficam prorrogadas

por dois anos, a partir da sua exigibilidade, sujeitas aos juros legais, se outros não tiverem sido convenienciados, todas as obrigações, com vencimento para o ano de 1951, e pagamento a ser realizado na área do polígono das secas.

Art. 2.º — Serão cancelados "ex-officio" e considerados inexistentes para todos os efeitos os protestos das obrigações (art. 1.º) já vencidas e ainda não pagas.

Art. 3.º — Serão suspensas, por dois anos, todas as ações, propostas na área do polígono das secas, sobre obrigações imobiliárias e mercantis, já vencidas em 1951; sujeitas as mesmas aos juros legais, se outros não tiverem sido convenienciados, a partir da constituição da mora dos respectivos títulos.

Art. 4.º — É crime, punível com as penas de multa de dez mil a cinquenta mil cruzeiros e detenção de um a dois anos, a recusa de qualquer transação ou concessão de crédito, com fundamento no gozo pelo proponente dos benefícios instituídos nesta lei.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor em 1.º de maio de 1951. (Conclui na pág. seguinte)

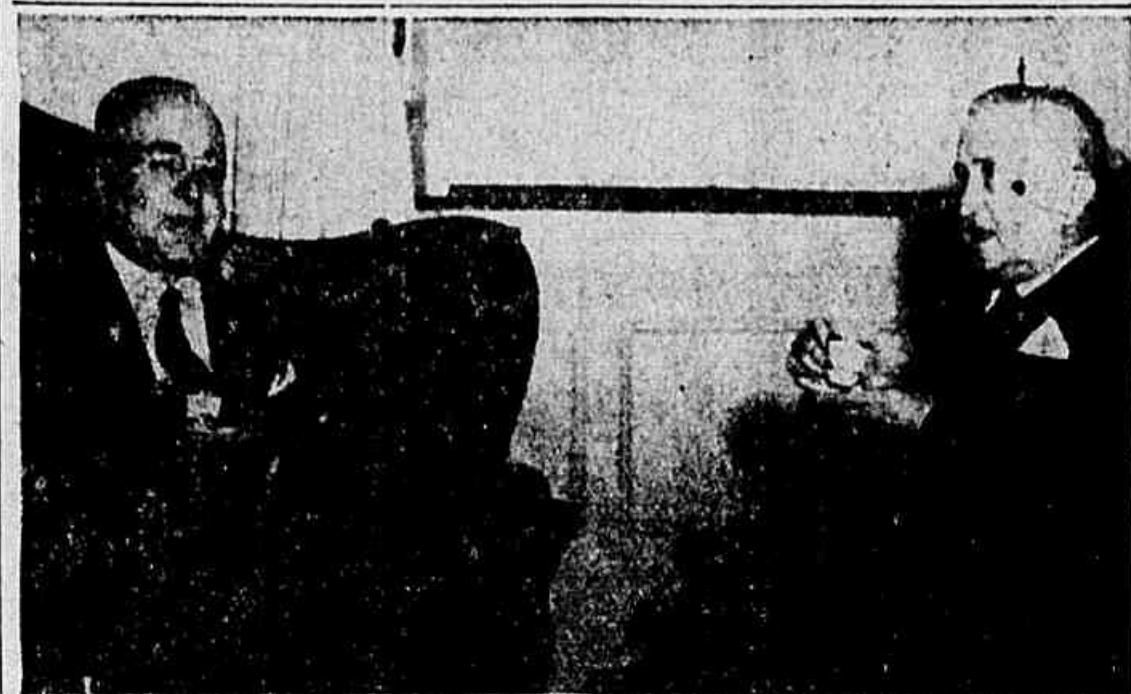
Silvino Neto, líder dos motoristas

Dirigem-se ao vereador do P.T.B. os profissionais do volante

O sr. Silvino Neto recebeu da laboriosa classe dos motoristas do Distrito Federal, a seguinte mensagem, que credencia aquele vereador do P. T. B. como legítimo intérprete dos interesses da classe na Câmara Municipal: Rio de Janeiro, 21 de maio de 1951. Exmo. Sr. Vereador Silvino Neto. Respeitosas saudações. As Associações de Classes dos Motoristas desta capital, por seus legítimos representantes, interpretando o sentimento dos motoristas cariocas vêm, pelo presente, trazer ao conhecimento de V. Exa. que, em reunião conjunta, realizada hoje, ficou resolvido credenciar o ilustre vereador — legítimo intérprete de nossos anseios e grande e sincero amigo que sempre

foi dos motoristas — como "líder" de nossa classe na Câmara Municipal. A classe dos motoristas que sempre apoiou V. Exa. está certa em merecer, agora do nosso digno representante na Câmara, o esforço e a dedicação do ilustre vereador no sentido das reivindicações dos motoristas. Queira aceitar os protestos de nossa elevada estima e distinta consideração. Pela União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, sr. Alberto Ferreira dos Santos — presidente; Pelo Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, sr. Antonio Andrade dos Santos — presidente; Pelo União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, sr. Arcemiro da Motta e Silva — presidente.

Interessado e PSD paulista na remodelação do Secretariado



NO CATETE O GENERAL DUTRA — O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em visita, o general Eurico Gaspar Dutra, que foi agradecer ao sr. Getúlio Vargas as felicitações enviadas por ocasião do seu aniversário natalício. No clichê, um aspecto colhido quando o chefe do Governo palestrava com o general Eurico Dutra

Retirado da Ordem do Dia o Estatuto dos Funcionários

A vereadora Ianto falou contra a Inspetoria de Trânsito...

... que o marido foi preso por dirigir auto sem licença

GOIANIA, 21 (Asapress) — A vereadora Maria José Cândida de Oliveira, é a mais ardorosa renovadora dos serviços de trânsito no Estado. A todo instante põe em discussão a Inspetoria de Trânsito, apontando defeitos, corrigindo falhas, fazendo um trabalho de verdadeira moralização, desde os ciclistas que trajam pelas calçadas até os infratores dos menores artigos do Código de Trânsito. Ontem, seu marido, o senhor José Cândido de Oliveira, foi preso por estar dirigindo sem a necessária carteira de habilitação.

Preenchimento mecânico das folhas de votação

S. PAULO, 21 (Asapress) — No pleito municipal de outubro próximo será introduzida uma novidade: preenchimento mecânico das folhas de votação, o que importará em grande economia de tempo e dinheiro. Atendendo à solicitação que lhe fez o desembargador Alcides Ferrari, presidente do TRE, vai o sr. Lucas Garcez tomar providências para que sejam alugadas as máquinas. Ainda com referência a aquelas eleições, o TSE acaba de aprovar a venda de um milhão de cruzeiros, solicitada pelo TRE.

Homenagem da Câmara ao ex-presidente Dutra — Novamente focalizadas as "obras políticas" no Rio Grande — Fixadas as atribuições dos líderes das bancadas



Carlos Roberto

Ao serem abertos os trabalhos da Câmara dos Deputados, o sr. Adroaldo Mesquita, que a presidência, anunciou um requerimento, de iniciativa do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, também assinado pelo líder da UDN, sr. Soares Filho, no sentido de ser designada uma Comissão para cumprir o aniversário do general Eurico Gaspar Dutra, pela passagem de seu aniversário.

O primeiro signatário e iniciador obteve a palavra e explicou as razões de seu requerimento.

O sr. Flores da Cunha falou, apoiando. Entretanto, o sr. Antonio Correia, da UDN do Piauí declarou que votaria contra, porque não reconhecia, no ex-Presidente, a qualidade de fiel cumpridor da Constituição, uma vez que estava preparado para fazer intervenção no Piauí, inclusive por meio de preparação militar, o que não só não foi feito porque das próprias forças militares surgiram protestos a que não pôde vencer.

Debates

Contestando, essa afirmação, falou o sr. Daniel de Carvalho que, em nome do PR, apoiou o requerimento. A seguir, o sr. Fernando Ferrari, do PTB gaúcho, declarou que não deseja examinar o mérito da questão.

Mas que por cortesia devida a um ex-Presidente da República, não negava o seu voto ao requerimento, afirmando que, embora comentando os erros devidos à contingência humana, o general Dutra sempre desejou acertar. Neste ponto, o sr. Negreiros Falcão depõe que, existindo um requerimento assinado por quase duzentos parlamentares e que visava à prorrogação do mandato do general, ele recusara a iniciativa, declarando que não desejaria ultrapassar o seu período de governo. A iniciativa partirá, exatamente do sr. Negreiros Falcão.

Contestação

Sob palavra de honra o sr. Adroaldo Mesquita, que já passara a Presidência ao sr. Nereu Ramos, afirmou que, pelo menos, entre novembro de 47 e abril de 50, tempo em que foi Ministro da Justiça, o ex-Presidente jamais tivera na cabeça a intervenção do Piauí. Mas o sr. Antonio Corrêa repetiu que irá à tribuna, com documentos, para provar a sua afirmação. Outro que foi contra: o comunista Roberto Moreira. E por fim, mais dois a favor: srs. Felix Valois, que exaltou as qualidades de soldado do general Dutra e reiterou ao mesmo tempo sua solidariedade ao atual governo. O caso porém era se o sr. Dutra não era um caso de apreço a um supremo magistrado cuja nomeação não encontraria qualquer motivo sério.

Realmente o requerimento foi aprovado e foi designada a seguinte comissão: srs. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Arruda Câmara e Flores da Cunha.

Reclamou nada

Terminando o assunto, o sr. Osvaldo Orício foi, novamente, infeliz, numa intervenção junto

Visitarão o governador Lucas Garcez os membros da Comissão Executiva pessedista O problema da volta do sr. Cirilo Junior à Câmara dos Deputados — O caso Novelli e a atitude do P.S.P. — Irá à Europa o presidente do P.S.D. paulista

Dentro de dois ou três dias — informamos um prócer pessedista bandeirante — o sr. Cirilo Junior, presidente da Comissão Executiva do PSD paulista, e os membros componentes desse órgão, deverão visitar o governador Lucas Garcez. A essa visita atribui-se certa significação política, não só no que diz respeito à reatuação do apoio que os pessedistas bandeirantes vêm oferecendo ao Governo Estadual, como também no tocante às possibilidades de remodelação do secretariado. Em dia da semana passada, divulgamos os entendimentos que se processavam no sentido da participação do PSD no governo do sr. Lucas Garcez, responsávelidade que ainda não tinha, apesar de integrado na Coligação Interpartidária.

Vai à Europa o sr. Cirilo Junior

Paralelamente a modificação do secretariado traria em consequência a solução de um problema de especial relevância para o PSD, qual seja o do retorno à Câmara do sr. Cirilo Junior. Assim, na hipótese de ser atribuída uma secretaria ao PSD paulista, esta recairia na pessoa de um dos membros da bancada federal no caso o sr. Ulisses Guimarães, com o que se abriria oportunidade para a convocação do suplente pessedista, isto é, o sr. Cirilo Junior.

Estamos, entretanto, informados de que esta solução não é desejada pelo sr. Cirilo Junior. O político bandeirante pretende assumir em caráter definitivo a cadeira de deputado, mediante a ida de um dos atuais representantes pessedistas na Câmara para uma função de relevo, como, por exemplo, a de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Não obstante esses rumores, sabe-se que o sr. Cirilo Junior está em preparativos de viagem à Europa, para onde seguirá no decorrer desta semana, por via marítima.

Outro problema

A propósito da visita da Exe-

cutiva pessedista ao governador Lucas Garcez, salientava-se, ontem, em círculos chegados à política de São Paulo que outro problema veio colocar os pessedistas em situação delicada com referência ao apoio emprestado ao governo estadual. Trata-se do recurso interposto pelo PSD junto à Justiça Eleitoral de São Paulo solicitando a cassação do mandato do deputado Novelli Junior. Muito embora sejam notórias as divergências de pontos de vista acerca de certos aspectos da política nacional e local entre o ex-governador paulista e o atual diretor pessedista do Estado, o sr. Cirilo estaria interessado em não reavivar dissidências e a não deixar que outras correntes se prevaleçam dessa circunstância para enfraquecer o PSD. Daí, o gesto do PSD ter sido recebido com certas reservas entre os pessedistas. Já agora se anuncia em São Paulo que, por interferência do governador Garcez, o recurso não irá adiante; e neste sentido vem desenvolvendo démarches o Secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior. Antes de tudo, porém, o PSD entrou com uma contestação na Justiça Eleitoral paulista arguindo de nulidade o recurso da agremiação dirigida pelo sr. Ademar de Barros.



Cirilo Jr.

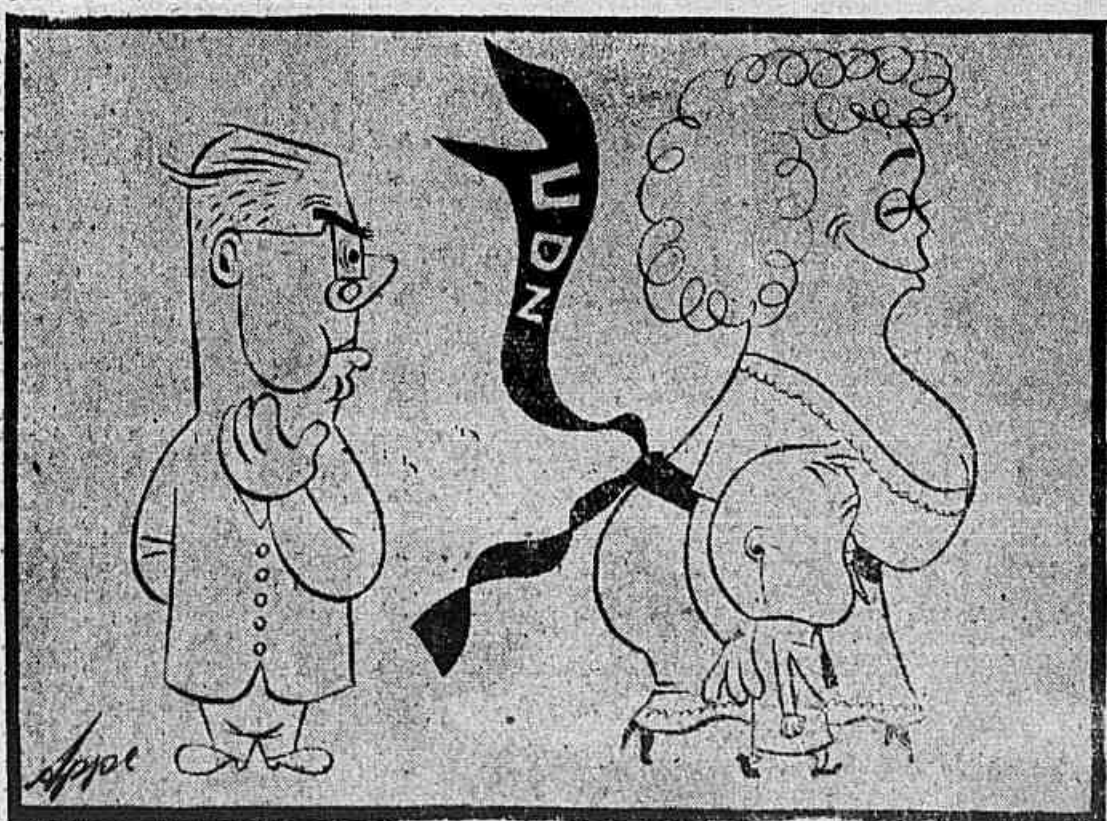
Prestará esclarecimentos sobre a Conferência dos Chanceleres

O ministro das Relações Exteriores à disposição das Comissões de Diplomacia do Congresso

O ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, esteve no Senado, a fim de agradecer ao sr. Café Filho ter comparecido ao seu desembarque. Por essa ocasião, o ministro João Neves declarou estar

à disposição das Comissões de Diplomacia do Senado e da Câmara dos Deputados, para prestar esclarecimentos sobre a atuação da delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres.

A LEVIANA



BRIGADEIRO — Graças a Deus. Pode ser que assim ela me deixe em paz...

Desapropriação dos educandários ameaçados de despejo

Discussão hoje, na Câmara Municipal, do projeto que estabelece a medida — Nos Anais uma entrevista do senador Pasqualini contra a regulamentação do jogo — Cr\$ 500.000,00 para construção de abrigos nos pontos de ônibus e bondes

O primeiro orador do expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. Frederico Irota. Requereu o representante do PR um voto de solidariedade, que foi aceito, ao Sindicato dos Empregados no Comércio, pelo movimento encetado visando aumento de 55% nos salários dos comerciários. A seguir a Casa rejeitou um voto de protesto, solicitado pelo sr. Eli-zeu Alves, comunista, ao governo do Rio Grande do Sul pelas medidas tomadas contra os ferroviários locais. O sr. Gladstone de Melo obteve a aprovação de um voto de congratulações pela rejeição na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados do projeto de regulamentação do jogo. O sr. Mécio da Silva num longo discurso encareceu a necessidade da desapropriação das terras da Fazenda de Santa Cruz a fim de serem entregues aos lavradores daquela região, apresentando na oportunidade um projeto sobre o assunto.

Falou a seguir o sr. Mourão

Favorável à escolha do sr. Nelson Hungria

A Comissão de Justiça do Senado adota o parecer Olavo de Oliveira

Sob a presidência do sr. Alot-son de Carvalho Filho, reuniu-se ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado. De acordo com as emendas oferecidas em reunião anterior, entraram em primeiro lugar, em discussão as emendas oferecidas ao projeto do Tribunal Marítimo Administrativo, as quais foram rejeitadas pelo sr. João Vilasboas. Foram votadas as emendas de nº 48 a 70 ficando as demais para serem apreciadas na próxima reunião.

Transformada a reunião em secreta, o sr. Olavo Oliveira emitiu parecer sobre a mensagem do presidente da República submetida, à apreciação do Senado a escolha do nome do desembargador Nelson Hungria para ministro do Supremo Tribunal Federal na vaga deixada pelo sr. Anibal Freire.

Antes a reunião soube-se que o senador cearense se manifestou pela eleição da escolha, tendo os demais membros presentes adotado o parecer.

Retirado da Ordem do Dia o Estatuto dos Funcionários

(Conclusão da pág. anterior) explicação e fecha o assunto, afirmando que o sr. Orício não poderia mais usar da palavra para falar sobre o incidente, porque o Regimento o proibia.

Vários

Seguem-se pequenos assuntos. O sr. Armando Correia protesta contra proibição de ingresso de jornalistas em repartições no Pará e o sr. Leopoldo Maciel reclama o encaminhamento a Comissão do Vale do São Francisco do plano previsto para os trabalhos do órgão. E o sr. João Agripino faz críticas ao governador José Américo, dizendo que ele já fez inúmeras nomeações, demissões e transferências.

Dolosa do jogo

O orador seguinte é o sr. Ponciano dos Santos. Anuncia que o problema único do país é o levantamento da produção e diz que a solução só poderá ser obtida com a criação de uma consciência agrícola, formada por meio do magisterio especializado, que proporia, em futuro projeto de lei.

Finalmente, o sr. Moura Brás subiu à tribuna, para defender o projeto de lei, já fulminado na comissão de justiça, que pretende a regulamentação do jogo no país. Interessante foi o combate duro que o orador fez ao jogo, denunciando que na lares contaminados, promiscuados de dentro do "tremendo vício" e apontando o jogo como terrível mal social. Entretanto, invocou um argumento de médico: há necessidade de ser limitado o foco, para futura extinção. Advoga, a seguir, a regulamentação, baseada neste princípio e, ainda, para obtenção de recursos para a assistência social.

Obras "políticas" no Rio Grande

Antes de entrar na ordem do dia, o sr. Brochado da Rocha pediu a palavra para estranhar o desprimor com que o sr. Alomar Balestrero utilizou a oportunidade de homenagem da Câmara ao Ministro Laudo de Camargo, para fazer referências indiretas contra o chefe do Governo. O sr. Balestrero, indo à tribuna, por sua vez, declarou que não tivera a intenção que lhe era atribuída e que falara em tese, sem preocupação de pesos.

Já em ordem do dia, o sr. Brochado da Rocha voltou à tribuna, para prosseguir em seu discurso sobre as realizações do governo passado no Rio Grande do Sul, criticando discurso do sr.

Comissão de Orçamento no Estado do Rio

CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE ORÇAMENTO NO ESTADO DO RIO NITERÓI, 21 (Press Continuada) Em mensagem dirigida à Assembleia Legislativa o governador do Estado sr. Ernani Amaral Peixoto, vem de propor a criação de uma Comissão de Orçamento para funcionar junto à Secretaria de Finanças, destinada unicamente a estudar o orçamento público do Estado.

O general Dutra no Senado

Acompanhado de sr. Pereira Lira, o general Dutra esteve no Senado, a fim de agradecer a designação de uma comissão para representar a Casa na missa votiva celebrada por ocasião do seu aniversário natalício. No gabinete do presidente Café Filho, o general Dutra demorou-se em palestra com vários senadores.

DESAPROPRIAÇÃO DOS EDUCANDÁRIOS AMEAÇADOS DE DESPEJO

(Conclusão da pág. anterior)

Ambos os colégios estão ameaçados de despejo. O sr. Mário Martins lider da UDN, declarou que a matéria era de real interesse para a coletividade visto tratar-se de dois educandários, nias um deles, o Externato Barão de Melique, pertence ao vereador Celso Lisboa, motivo pelo qual votaria contra a proposição. Apesar da matéria não ser de autoria do sr. Celso Lisboa, prosseguiu o líder da UDN, não ficaria bem com uma legislação em causa própria. Outros elementos da UDN também se manifestaram contrários ao projeto. Entretanto o sr. Julio Castalano, querendo salvar a proposição, enviou à mesa a seguinte emenda: "Todos os educandários desta cidade, que se encontram sob ação de despejo, serão desapropriados, nos termos da presente Lei, desde que os interessados o requeiram e se submetam às exigências do art. 3º, que reza o seguinte: além do aluguel mensal previsto pelo artigo anterior, são obrigados os educandários beneficiados pela presente lei a conceder, mediante fiscalização da Secretaria Geral de Educação e Cultura, matrículas gratuitas, em todos os seus cursos, a alunos pobres indicados pela Prefeitura até 10% da matrícula global de cada ano letivo". Entretanto a matéria não pôde ser votada por se ter levantado a hora regimental, ficando a discussão do projeto adiada para a reunião de hoje.

Clóvia Pestana. Afirmou, então, dando fim à sua análise, que houve enorme desvio de recursos de obras ferroviárias, nas vésperas do pleito de outubro, para captação de simpatias eleitorais, pois aqueles recursos foram concentrados em obras daquele Estado. O orador revela que o desvio foi de grande monta e quando tratam qualquer outro assunto que não fossem interesses eleitorais.

Estatutos dos Funcionários

O projeto dos Estatutos dos Funcionários Públicos era o primeiro da ordem do dia, tal como prometera o sr. Nereu Ramos, em sessão anterior. Entretanto, o presidente comunicou a Casa que a matéria tinha que ser adiada, por falta de publicação dos pareceres e dos avisos que deveriam ser distribuídos.

Atribuição de líderes

A seguir, é aprovado o projeto que define as atribuições dos líderes partidários e a Casa passa a encerrar discussões dos vários projetos na segunda parte da ordem do dia, ocasião em que vários oradores falam sobre os projetos ou escapam para outros assuntos.

O caso de Caxias

No final da sessão, falou o sr. Tenório Cavalcanti, que focalizou os últimos acontecimentos em que se achava envolvido. Alegou falta de segurança pessoal e disse que o seu parente, assassino confessado de Honório de Carvalho, fez confissão falsa, para fugir de mau tratado. Disse, ainda, que nenhum tribunal o condenaria como co-autor, por faltarem provas.

MORATORIA POR DOIS ANOS, NA ÁREA DO POLIGONO DAS SECAS

(Conclusão da pág. anterior)

vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário. A "Rerum Novarum" O sr. Esequias da Rocha, aludindo a ofício que recebera do presidente da Federação dos Circulos Operários de Alagoas, a propósito do 60º aniversário da encíclica "Rerum Novarum" falou, atendendo aliás, à solicitação daquela Federação, sobre a "bandeira da paz social, da concordância das classes, da justiça e da ordem, da pacificação do mundo, da desfraldada, há sessenta anos, na Casa de Pedro, pelo Pastor Imortal que se chamou Leão XIII".

O senador por Alagoas demorou-se na tribuna, em considerações sobre a famosa encíclica, para, finalmente, concluir com estas palavras: "Sr. Presidente, em nome da Federação dos Circulos Operários de Alagoas, apelo daí, da mais alta tribuna do país, para todos os brasileiros, homens de governo e de responsabilidade da nossa Pátria. Preservemos a civilização aqui plantada à sombra do Sol. Soluções nem a questão social dentro dos princípios formulados por Leão XIII e Pio XI. Realizemos esses ensinamentos que fluram dos climas da Eterna Soberania, e na terra dimanam da palavra oracular do Santo Padre. E aproximemo-nos, cada vez mais, d'Aquela que desceu dos abismos, das alturas, fez-se homem, morreu na cruz, e, subindo ao céu, legou-nos, para nossa redenção, o código divino, eternamente novo e perpetuamente em dia com o tempo e a eternidade, que é o Evangelho de Jesus Cristo".

Discussão adiada

A primeira matéria em pauta na ordem do dia era o projeto de lei da Câmara, que facultava aos químicos agrícolas internos, da carreira especializada, do Ministério da Agricultura, o direito à matrícula no Curso de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão. O sr. Landulfo Alves requereu fosse ouvida a respeito a Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio. E, aprovado o requerimento, o projeto foi enviado à referida Comissão.

Constitucionais

Em discussão preliminar, o Senado aprovou a constitucionalidade dos seguintes projetos: que dispõe sobre a situação dos segurados obrigatórios do IPASE, que, por qualquer motivo, deixar o serviço público federal, os quais poderão, pelo projeto, continuar a contribuir, para conservar todos os direitos e retribuições atribuídos aos segurados obrigatórios; — que retifica o artigo 1º da lei n. 1.251, de 2-12-50, que declarou de utilidade pública o Instituto Brasileiro de História da Medicina; — que autoriza o presidente da República a dar a adesão do Brasil ao Acordo relativo à concessão de facilidades aos marinheiros mercantes para o tratamento de moléstias venéreas, concluído em Bruxelas em 1º de dezembro de 1924; — e que aprova o texto do Convênio Interamericano de Sanidade Vegetal, assinado em Buenos Aires em 24 de setembro de 1948.

Petróleo

Sobre o petróleo brasileiro, o sr. Domingos Velasco pronunciou um discurso, logo depois da ordem do dia, em explicação pessoal.

O Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino



CAMPEÃO TARA DE ALEXWALT — "Melhor cão da Exposição" — realizada domingo último em São Paulo, pela Sociedade Brasileira (Paulista) Cães Pastores Alemães

Vacinem gratuitamente seus cães

RELAÇÃO DOS POSTOS DE VACINAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA

São os seguintes os postos de vacinação, anti-rábica, mantidos pelo Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura da P. D. F., onde a população deve vacinar, gratuitamente, seus cães, a fim de evitar casos de raba na cidade: Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120 (Hospital Veterinário), diariamente, das 8 às 16 horas; Rua República do Líbano (antiga rua do Funcho), das 11 às 16 horas, aos sábados das 9 às 11 horas; Av. Epitácio Pessoa, 2.730 — Clube de Regatas Pirajá — Gávea; Rua Cel. Rangel, 423 (posto Agrícola n.º 2) Campinho; Rua Padre Ventura, 70 (posto Agrícola n.º 3) Jacarepaguá; Av. Casarão de Melo, 1.184 (posto Agrícola n.º 4) Campo Grande; Fazenda Modelo de Guaratiba (posto Agrícola n.º 5) Guaratiba; Rua Lopes de Moura, 58 (posto Agrícola n.º 6) Santa Cruz; Rua Bonfim, 380 (posto Agrícola n.º 7) São Cristóvão — Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama; Praça Barbosa Lima — Viçário Geral (Correio); Av. 1.º de Maio, 26 — Marechal Hermes — Departamento de Limpeza Urbana; Rua Major Avila.

INEDITO!...



Êxito na II Exposição Paulista de Cães Pastores Alemães

(Conclusão da 1.ª pág.)

tando-se entre eles uma quantidade de bem grande, de cães importados da Inglaterra, Itália, Suíça, Bélgica, Argentina, Tchecoslováquia, Estados Unidos, Holanda, Finlândia e Alemanha. Entre estes concorreram várias ninhadas já campeãs no seu país de origem. Além dos cães da cidade de São Paulo, compareceram exemplares da cidade de Santo André, de Santos, de Curitiba, de Uberlândia e Tremembé. Atuaram como juizes da Exposição os srs. Kerl Fischer, de S. V. K.C.P., Porto Alegre; Roberto de Almeida, de S. V. K.C.P., São Paulo; Andrew Landau, de E.R.J. K.C. e Paulo Cruz do S.K.O.

Provas de adestramento

Perante um público calculado em 6.000 pessoas desfilarão os cães inscritos e foram apresentadas as provas de adestramento, das quais deu nota o primeiro, o "Duke" de propriedade de Afonso A. D. O cão, sob o comando de seu dono, executou com perfeição as manobras sob o comando da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, onde trabalha em 3 filmes. Dentro da campanha de adestramento que "Duke" vem realizando por todo o Brasil, o mesmo já encontra-se no momento sob contrato da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, onde trabalha em 3 filmes. Dentro da campanha de adestramento que "Duke" vem realizando por todo o Brasil, o mesmo já encontra-se no momento sob contrato da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, onde trabalha em 3 filmes. Dentro da campanha de adestramento que "Duke" vem realizando por todo o Brasil, o mesmo já encontra-se no momento sob contrato da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, onde trabalha em 3 filmes.

Comparecimento da equipe da Força Pública de São Paulo

Como A MANHA noticiou em fevereiro a P.P. do E.S.P. importou da Argentina um lote de cães da raça Pastor Alemão para ser utilizado em serviços diversos. Este exemplar foi pela primeira vez apresentado em público, durante a Exposição. Esta cooperação das entidades públicas do Estado de São Paulo, foi uma das maiores razões do êxito do certame, visto que as entidades oficiais que por dever de cooperação deviam contribuir e prestigiar o certame nada fizeram. Dos clubes caninos do Brasil somente se fizeram representar o Estado do Rio de Janeiro Kennel Club pelo sr. Andrew Landau e o Santos Kennel Club pelo sr. Marcelo Mota.

Organizadores da Exposição

Foram organizadores desta Exposição os srs. Erwin Rathlach, Julio Brizola, Claudio Floravanti, Kaniche Morozumi e Fritz E. Caspari. Este grupo de abnegados nos quais se deve o maravilhoso espetáculo realizado pelos paulistas, demonstrou que com boa vontade se faz o impossível. Os expositores após o julgamento de seus exemplares receberam os diplomas da classificação obtida, bem como a respectiva medalha, já com o nome gravado. Para isto a SPCPA contratou um gravador e um esculpador.

Taga A MANHA

Classificou-se como o "Melhor Macho Veterano" o exemplar Harro de Villa Lucena, que conquistou a Taga "A MANHA". Este cão é da propriedade do sr. Gino Salvo. O interesse despertado por esta Exposição foi, tão grande que, mobilizou toda a reportagem dos jornais e das empresas cinematográficas de São Paulo, notando-se que pela primeira vez no Brasil, foi filmada uma Exposição, para ser transmitida por televisão. Pelos portões da Água Branca, afluíram a Tesouraria da SPCPA, a quantidade de Cr\$ 31.000,00, não encontrado no Brasil, ambiente de maior interesse.

Pão difícil de ganhar

(Conclusão da 1.ª pág.) — Nós quem, senhorinha? — Nós, as moças que trabalham nos cafés. Eu sou Maria Elisa e trabalho aqui num "café em pé" na Praça Tiradentes.

Foi assim que o repórter entrou em contato com Maria Elisa e pôde sentir o seu e o problema de todas as moças que, no Rio, trabalham nos chamados "café em pé".

Maria Elisa nos disse o local onde funcionava o tal café, e hora em que a podíamos encontrar e pouco depois encontramos, numa conversa entrecortada de "servir açúcar" e de "das vindas pelo longo balcão de marmore". Maria Elisa está nessa fase que não é mais menina e nem tão pouco é moça antiga. Conta quase dezesseis anos, é morena e mirradinha, com dois olhinhos vivos e travessos. Tem um ar sempre assustado, temendo alguma coisa, de muito importante, está prestes a acontecer.

Ela nos vê chegar, identifica-nos devido à máquina fotográfica de nosso companheiro de trabalho e pede:

— Por favor, não tirem retratos aqui porque o "seu" Elias dá a "bronca".

Compreendemos, o fotógrafo contenta-se com o cafézinho e Maria Elisa e o repórter vão conversando como se fossem dois velhos conhecidos.

— O senhor me desculpe, mas todas as minhas colegas pediram que eu telefonasse para a MANHA pedindo uma palavrinha do jornal a nosso favor. Continuando:

— Então... E desaparece, momentaneamente, no meio das outras. Foi servir a um freguês apressado que insistia batendo a joia no marmore.

— Então... prosseguindo — eu telefonei. Quero contar a minha história. As duas outras, são parecidas, pode perguntar se o senhor quiser. O senhor sabe onde é Tomas Coelho?

O repórter ia responder, mas Maria Elisa não deixa. — Pois é, fica lá pras bandas do Irajá, na Linha Auxiliar. Tenho muitos irmãos, meu pai é pobre, não tenho mãe e eu preciso trabalhar. Então arranjei esse emprego aqui. Estou satisfeita, mas acho que não dá o que ganhar, seiscientos cruzeiros. O senhor acha que dá? As outras minhas colegas também acham como eu.

E explicando: — "Pego" no serviço às sete e meia. Tenho — o senhor pode acreditar, já para o repórter — que me levaram antes de 5 e tomar o trem das 6 e 10. Trago

minha marmitta e da Estação da Central até aqui venho a pé com minhas companheiras. A gente trabalha o dia inteiro, "só" quando tem uma hora de descanso. Quando não há ninguém para servir, a gente fica ali, sem fazer nada, e meia hora depois, há alguém que vem aqui e a gente serve o café.

Outro freguês reclama Maria Elisa da ponta e ela vai ter o que quer o apito. Não é nada, já nos deu depois. Foi o apito, certo que estava no seu nariz e ela não achava.

— Altem que o Sindicato dos Comerciantes está arranjando um aumento pra todos os comerciantes. Nos não entendemos isso porque fomos lá uma tarde e nos disseram que nos não somos de lá e sim de um tal de Sindicato dos Empregados em Empresas Hoteleiras.

Mas Maria Elisa já estava sentando "marcada" e por isso pedimos que as outras perguntas fossem feitas às suas colegas. Ouvimos umas duas, depois outras que trabalhavam noutros cafés e o que há pode ser assim resumido: De uma maneira geral os vencimentos das moças que trabalham nesse gênero de comércio oscila entre 600 e 800 cruzeiros. Seiscientos para as maiores. Em geral param pouco em cada emprego porque os patrões preferem isso... Trabalham oito horas por dia, com hora e meia para almoço e pequenos intervalos de quinze minutos após duas horas consecutivas de trabalho (isso em certas casas) porém tudo isso é descontado, apurando-se oito horas líquidas no fim de cada dia. E que espécie de trabalho: em pé e geralmente andando sobre poças d'água o dia todo. A maior parte tem como função lavar as xícaras e colocar-las sobre o balcão. Esse trabalho é feito primeiro em água fria, depois num esterilizador, obrigando a empregada a trabalhar em duas temperaturas. Outras (quando não há rapazes no estabelecimento) "passam" o café e cuidam de prover o aquecimento. Há ainda as cozinhas, etc. Não há no Rio — dizem — função que mais exponha as moças às doenças das vezes das incompreensões dos donos-juizes. As jovens de nossos "cafés em pé", pela sua humildade, ouvem os maiores horrores e quando respondem mal o "patrão" as responde. O regime, aliás, entre patrão e empregada, nessas casas, com raras exceções, contém salutar, é de terror. Ele a controla inclusive explorando os seus pobres pertences, achando

que ela pode surrupiar um pouco de café, açúcar ou alguma peça. São intolerantes e tratam essas pobres moças dizendo mesmo que elas estão ali porque não conseguiram outro emprego... Ouvimos cerca de dez moças e a quase totalidade mora em subúrbios. Comem de marmitta e nessa luta de "pegar" o trem, o bonde, etc., consomem 14 horas e às vezes mais, para ganhar o que... seiscientos cruzeiros...

Vá o leitor a uma dessas casas e observe: todo o mundo lá está na obrigação de descarregar sua impaciência sobre essas pobres moças. Ora é a xaraca que não foi lavada direito e que por isso merece uma repreensão, ora é o aquecimento que não funciona. E não está só isso! Leitores, terá até que ponto podem descer certos indivíduos, sussurrando a essas jovens coisas que só uma bofetada poderia responder...

Maria Elisa, a moreninha de olhos travessos de um certo café em pé da Praça Tiradentes, pediu-nos uma palavrinha e ela está. Diz ela que endereça essa palavrinha ao presidente Getúlio Vargas a fim de que ele lhe também pelas moças que trabalham nos cafés do Rio!

NOVO PLANO PARA CONSTRUÇÃO DO "METRO"

(Conclusão da 1.ª página) nhelo, no governador da cidade, um plano de obras que a todos entusiasmasse. A exposição foi das mais interessantes, mostrando-se o Prefeito interessado no assunto. Como a obra apresentada parecia mais vantajosa que o engenhoso plano de João Vital, ouvir a opinião dos vereadores João Machado e Luiz Pires Leme os quais se mostraram vivamente impressionados com a grandiosidade do empreendimento.

Em suas declarações, os dois representantes do povo carioca afirmaram ao Prefeito o interesse que deveria despertar no Legislativo aquele plano exótico apenas, em suas linhas gerais.

Disse o Prefeito aos jornalistas que não poderia fornecer detalhes do projeto, mais afirmava ter o mesmo destacado interesse público.

Doenças Nervosas e Mentais DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio ALCIDO GUANABARA N. 15-A. 1.º AND. 2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas, Tel. 22-4923 — Res. 46-3458

"NÃO FUI AMANTE DA VITIMA"

(Conclusão da 1.ª pág.) tes desinteligências surgiram entre os dois, prometendo Maria disputar a afeição de Manoel custasse o que custasse.

Criatura supersticiosa e credu-la, impressionada com a missiva que recebera, Maria começou a dar ouvidos aos rumores que diziam existir um romance entre Manoel e a professora Delfina Maria Borges Ferreira. Alucinada com essas notícias que corriam em Nova Iguaçu, Maria assassinou o seu companheiro, declarando depois à polícia que o "pivot" da tragédia era Delfina Maria.

O que diz a professora Solicitada pela polícia de Nova Iguaçu para prestar declarações, a jovem professora procurou um advogado, em cujo escritório fez a seguinte declaração à reportagem: — Estou à disposição da polícia, para prestar declarações, se bem que nada tenha a ver com os fatos, de que tomei conhecimento através dos jornais. Assim, se houve, porém, que Maria José Vasconcellos possui uma personalidade psicopática. Aliás, essa particularidade não é desconhecida de seus íntimos. De certa feita, como poderá ficar esclarecido, chegou a ameaçar de morte, por questões pueris, mostrando-se, então, um tipo perfeito da fantasia doentia. E' supersticiosa, credu-la e extremamente impressionável, pelo que, por questões de somenos, é capaz de tudo.

— Quem me conhece, em Nova Iguaçu, — disse-nos a jovem professora — sabe muito bem que sou moça de família e que minha suposta ligação com a vítima não poderia deixar de ser havida se não como uma fantasia, de quem, em desespero de causa, "desobriu" uma explicação para o bárbaro crime que cometeu. Nunca tive, e nem poderia ter, ligações com a vítima ou com quem quer que seja. A acusação é o resultado lógico do estado da acusada, de seu psiquismo, de seu ciúme patológico. As cenas que ela descreveu à reportagem e às autoridades são, como certamente ficará apurado, produto de sua imaginação. Portanto, para justificar seu crime, incorreu em mais três, ou sejam os crimes de calúnia, injúria e difamação. Não quero, de pronto, responsabilizá-la por isso, porque, como lhe disse, a criminosa, ao fazer de seu comportamento, não pode deixar de ser vista como irresponsável. Todavia, se a sua irresponsabilidade não ficar comprovada, tomarei, contra ela, as providências que o caso exige. Para tanto, já constitui advogado, como sabem os senhores. Vou agora, à polícia, para esclarecer o caso. E, de antemão, posso adiantar aos senhores: nada temo, porque nada devo. A verdade, em torno desse estranho homicídio virá a tona muito brevemente.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escrementos, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Mantiveram-se na liderança invicta a dupla Fla-Flu

O Campeonato da Cidade prosseguirá nesta noite, normalmente. Não havendo surpresa e a dupla Fla-Flu ainda invicta, cumpriram com facilidade os seus compromissos.

FLUMINENSE 45 X GRAJAU 25 A equipe tricolor voltou a triunfar com categoria, depois de passar um mau primeiro tempo, quando o Grajau T. C., jogando pesado e ainda procurando com isto irritar seus oponentes o Fluminense deu-lhe-se levar pela estratégia do

seu adversário e irritou-se. Daí o seu mau desempenho no primeiro tempo. No final o quadro tricolor não tomando conhecimento de seu adversário, resolveu jogar "p'ra cima", o que originou um decoro relativamente fácil. Otto, do Fluminense e Flávio, do Grajau T. C., desentenderam-se e foram desclassificados por agressão mútua.

MOVIMENTO TÉCNICO QUARTA DIVISÃO: 1.º tempo — Grajau T. C. — 20 x 19; final — Grajau T. C. — 43 x 39.

PRIMEIRA DIVISÃO: 1.º tempo — Fluminense — 18 x 15; final — Fluminense — 45 x 25. QUADROS

FLUMINENSE — Getúlio (6) — Flávio (7) — Nelsinho (4) — Almir (10) — Alfreddinho (7) — Matias (9) — Otto — Renato (2) — Cece — Milano e Augusto.

GRAJAU T. C. — Alfredd (7) — Flávio (2) — Henrique (2) — Gerardo (1) — Manoel (10) — Gerardo (3) e Gávea.

FLAMENGO 51 X RIACHUELO 21 MOVIMENTO TÉCNICO QUARTA DIVISÃO: 1.º tempo — Riachuelo 28 x 13; final — Riachuelo — 76 x 35.

PRIMEIRA DIVISÃO: 1.º tempo — Flamengo — 23 x 12; final — Flamengo — 51 x 24. QUADROS

FLAMENGO — Mario Hermes (12) — Tio (7) — Raimundo (7) — Zé Mario (6) — Alfredd (4) — Gávea (9) — Evora (4) e Tio Mendes (2).

RIACHUELO — Adílio — Dante (4) — Silvio (6) — Gilberto (7) — Sérgio (2) — Carlos (2) e Guilherme (2).

Anormalidades — Não houve. Juizes — Noll Coutinho e Altair Pinheiro.

A. A. GRAJAU 78 X MACKENZIE 51 MOVIMENTO TÉCNICO QUARTA DIVISÃO: Final — A. A. Grajau — 31 x 30. PRIMEIRA DIVISÃO: 1.º tempo — A. A. Grajau — 35 x 25; final — A. A. Grajau — 78 x 51.

QUADROS A. A. GRAJAU — Rui (12) — Elinho (6) — Passarinho (4) — Vilela (8) — Zeimar (25) e Montanha (13).

MACKENZIE — Cantuária (13) — Gerton (3) — Caldeira (7) — Fabio (2) — Walter (25) e Icaro.

Juizes — Afonso Lefevre e Mario Newton Leal. VASCO 35 X TIJUCA 23 MOVIMENTO TÉCNICO QUARTA DIVISÃO: 1.º tempo — Vasco — 17 x 12; final — Vasco — 35 x 17. PRIMEIRA DIVISÃO: 1.º tempo — Tijuca 31 x 13; final — Tijuca — 35 x 29. QUADROS

TIJUCA — Carlos (8) — Edu — Cecco (8) — Welmer (6) — Tibério — Waldir (8) e Alvaro (5). VASCO — Floriano (3) — Ildardo (13) — Rui (3) — Ed Ribeiro (2) — Falam (6) — Cadete (2) — Tio e Almir.

Anormalidades — Ildardo saiu com 4 faltas, e Floriano foi desclassificado pelo juiz, por desrespeito, ainda na primeira fase. Juizes — Luiz Morzano e Milton Montenegro.

O HORÁRIO PARA OS QUE TRABALHAM EM ÔNIBUS (Conclusão da 1.ª página) pelas partes à tarde de hoje e escolhidas uma delas para ser levada ao diretor da Divisão de Fiscalização às 22 horas, ainda hoje. Nesta reunião das 22 horas, será a questão resolvida definitivamente. As hipóteses mencionadas são:

1) Três turnos de 7 corridas de trabalho, com um intervalo de 15 minutos entre a quarta e a sexta hora. Não haverá, nesta hipótese, horário para almoço, mas em compensação o número de horas será diminuído de 8 para 7.

2) Dois turnos alternados, isto é, trabalhando uma turma 4 horas e descansando 4, para voltar a trabalhar mais quatro;

3) Um turno de 8 horas, admitindo-se uma prorrogação por mais de 2 horas de trabalho extraordinário. Nesta hipótese, os empregados terão meia hora para almoço e mais meia de descanso nos pontos terminais.

Em declarações à imprensa, afirmou o sr. Francisco Alexandre que não houve, em absoluto, cessação da fiscalização. Ocorreu, apenas, a transferência provisória das turmas de fiscalização do centro para os subúrbios da cidade, a fim de que sejam também fiscalizadas as empresas, cujos veículos não transitam pelo centro. Assim estão sendo agora o trajeto dos ônibus que fazem o trajeto de Méier a outros subúrbios de Cascadura e outros subúrbios de Saens-Pena a Marechal Hermes e outros em idénticas condições. Deu-se ainda, por outro lado, a extensão da fiscalização aos pontos terminais dos ônibus que transitam pelo centro, inclusive às garagens, para se evitar burla quanto à hora de saída do empregado.

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

OLHOS DR. HEREDIA

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 15.º. Sala 1614, 2.º, 4.º 6.º feiras, das 17 às 19,30 hs. — Telex 42-6467 — Res. 37-3391

GOLDENA (L. DIAZ) VENCEU DE PONTA A PONTA, O "G. PREMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA"

A MANHÃ no Turfe

Programas para as próximas corridas de quinta-feira, sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º PARO — 1.000 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 13,10 horas.	5º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas.
1 Fair Prince .. 54	1 Calmete .. 58
2 Agude .. 54	2 Montenegro .. 58
3 Spencer .. 54	3 Jolia .. 58
4 Aguil .. 54	4 Jitami .. 58
5 El Gin .. 54	5 Holly .. 58
6 Eved .. 54	6 Muxasa .. 58
7 El Gin .. 54	7 Come On! .. 58
8 Eved .. 54	8 Contrabando .. 58
9 Eved .. 54	9 Contrabando .. 58
10 Eved .. 54	10 Contrabando .. 58
11 Eved .. 54	11 Contrabando .. 58
12 Eved .. 54	12 Contrabando .. 58
13 Eved .. 54	13 Contrabando .. 58
14 Eved .. 54	14 Contrabando .. 58
15 Eved .. 54	15 Contrabando .. 58
16 Eved .. 54	16 Contrabando .. 58
17 Eved .. 54	17 Contrabando .. 58
18 Eved .. 54	18 Contrabando .. 58
19 Eved .. 54	19 Contrabando .. 58
20 Eved .. 54	20 Contrabando .. 58

1º PARO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,30 horas (Betting).	5º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas (Betting).
1 Idealista .. 58	1 Mondel .. 58
2 Aquila .. 48	2 Cavador .. 48
3 Pracinha .. 58	3 Cavador .. 48
4 Incognita .. 58	4 Cavador .. 48
5 Abafa .. 58	5 Cavador .. 48
6 Panica .. 58	6 Cavador .. 48
7 Minguinho .. 58	7 Cavador .. 48
8 Rio Verde .. 58	8 Cavador .. 48
9 Bozambo .. 58	9 Cavador .. 48
10 PARO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16,30 horas (Betting).	11 Cavador .. 48
1 Winter King .. 58	12 Cavador .. 48
2 Califa .. 58	13 Cavador .. 48
3 Eian .. 58	14 Cavador .. 48
4 El Toro .. 58	15 Cavador .. 48
5 Ituane .. 58	16 Cavador .. 48
6 Vardam .. 58	17 Cavador .. 48
7 Isiete .. 58	18 Cavador .. 48
8 Cabo Prio .. 58	19 Cavador .. 48
9 Ronon .. 58	20 Cavador .. 48
10 Valgodo .. 58	21 Cavador .. 48
11 PARO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17,10 horas (Betting).	22 Cavador .. 48
1 Manimbé .. 58	23 Cavador .. 48
2 Mandi .. 58	24 Cavador .. 48
3 El Gaucho .. 58	25 Cavador .. 48
4 Gentil .. 58	26 Cavador .. 48
5 Manguette .. 58	27 Cavador .. 48
6 El Sirocco .. 58	28 Cavador .. 48
7 Orestes .. 58	29 Cavador .. 48
8 Matador .. 58	30 Cavador .. 48
9 Zinearo .. 58	31 Cavador .. 48
10 Sketch .. 58	32 Cavador .. 48

1º PARO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.	5º PARO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,00 horas.
1 Dew Pearl .. 54	1 Sargoso .. 58
2 Grey Girl .. 54	2 Sargoso .. 58
3 New Star .. 54	3 Sargoso .. 58
4 Dardese .. 54	4 Sargoso .. 58
5 Sargoso .. 58	5 Sargoso .. 58
6 Sargoso .. 58	6 Sargoso .. 58
7 Sargoso .. 58	7 Sargoso .. 58
8 Sargoso .. 58	8 Sargoso .. 58
9 Sargoso .. 58	9 Sargoso .. 58
10 Sargoso .. 58	10 Sargoso .. 58
11 Sargoso .. 58	11 Sargoso .. 58
12 Sargoso .. 58	12 Sargoso .. 58
13 Sargoso .. 58	13 Sargoso .. 58
14 Sargoso .. 58	14 Sargoso .. 58
15 Sargoso .. 58	15 Sargoso .. 58
16 Sargoso .. 58	16 Sargoso .. 58
17 Sargoso .. 58	17 Sargoso .. 58
18 Sargoso .. 58	18 Sargoso .. 58
19 Sargoso .. 58	19 Sargoso .. 58
20 Sargoso .. 58	20 Sargoso .. 58

CORRIDA DE SÁBADO

1º PARO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.	5º PARO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,00 horas.
1 Dew Pearl .. 54	1 Sargoso .. 58
2 Grey Girl .. 54	2 Sargoso .. 58
3 New Star .. 54	3 Sargoso .. 58
4 Dardese .. 54	4 Sargoso .. 58
5 Sargoso .. 58	5 Sargoso .. 58
6 Sargoso .. 58	6 Sargoso .. 58
7 Sargoso .. 58	7 Sargoso .. 58
8 Sargoso .. 58	8 Sargoso .. 58
9 Sargoso .. 58	9 Sargoso .. 58
10 Sargoso .. 58	10 Sargoso .. 58
11 Sargoso .. 58	11 Sargoso .. 58
12 Sargoso .. 58	12 Sargoso .. 58
13 Sargoso .. 58	13 Sargoso .. 58
14 Sargoso .. 58	14 Sargoso .. 58
15 Sargoso .. 58	15 Sargoso .. 58
16 Sargoso .. 58	16 Sargoso .. 58
17 Sargoso .. 58	17 Sargoso .. 58
18 Sargoso .. 58	18 Sargoso .. 58
19 Sargoso .. 58	19 Sargoso .. 58
20 Sargoso .. 58	20 Sargoso .. 58

1º PARO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.	5º PARO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,00 horas.
1 Dew Pearl .. 54	1 Sargoso .. 58
2 Grey Girl .. 54	2 Sargoso .. 58
3 New Star .. 54	3 Sargoso .. 58
4 Dardese .. 54	4 Sargoso .. 58
5 Sargoso .. 58	5 Sargoso .. 58
6 Sargoso .. 58	6 Sargoso .. 58
7 Sargoso .. 58	7 Sargoso .. 58
8 Sargoso .. 58	8 Sargoso .. 58
9 Sargoso .. 58	9 Sargoso .. 58
10 Sargoso .. 58	10 Sargoso .. 58
11 Sargoso .. 58	11 Sargoso .. 58
12 Sargoso .. 58	12 Sargoso .. 58
13 Sargoso .. 58	13 Sargoso .. 58
14 Sargoso .. 58	14 Sargoso .. 58
15 Sargoso .. 58	15 Sargoso .. 58
16 Sargoso .. 58	16 Sargoso .. 58
17 Sargoso .. 58	17 Sargoso .. 58
18 Sargoso .. 58	18 Sargoso .. 58
19 Sargoso .. 58	19 Sargoso .. 58
20 Sargoso .. 58	20 Sargoso .. 58

1º PARO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.	5º PARO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,00 horas.
1 Dew Pearl .. 54	1 Sargoso .. 58
2 Grey Girl .. 54	2 Sargoso .. 58
3 New Star .. 54	3 Sargoso .. 58
4 Dardese .. 54	4 Sargoso .. 58
5 Sargoso .. 58	5 Sargoso .. 58
6 Sargoso .. 58	6 Sargoso .. 58
7 Sargoso .. 58	7 Sargoso .. 58
8 Sargoso .. 58	8 Sargoso .. 58
9 Sargoso .. 58	9 Sargoso .. 58
10 Sargoso .. 58	10 Sargoso .. 58
11 Sargoso .. 58	11 Sargoso .. 58
12 Sargoso .. 58	12 Sargoso .. 58
13 Sargoso .. 58	13 Sargoso .. 58
14 Sargoso .. 58	14 Sargoso .. 58
15 Sargoso .. 58	15 Sargoso .. 58
16 Sargoso .. 58	16 Sargoso .. 58
17 Sargoso .. 58	17 Sargoso .. 58
18 Sargoso .. 58	18 Sargoso .. 58
19 Sargoso .. 58	19 Sargoso .. 58
20 Sargoso .. 58	20 Sargoso .. 58

1º PARO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.	5º PARO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,00 horas.
1 Dew Pearl .. 54	1 Sargoso .. 58
2 Grey Girl .. 54	2 Sargoso .. 58
3 New Star .. 54	3 Sargoso .. 58
4 Dardese .. 54	4 Sargoso .. 58
5 Sargoso .. 58	5 Sargoso .. 58
6 Sargoso .. 58	6 Sargoso .. 58
7 Sargoso .. 58	7 Sargoso .. 58
8 Sargoso .. 58	8 Sargoso .. 58
9 Sargoso .. 58	9 Sargoso .. 58
10 Sargoso .. 58	10 Sargoso .. 58
11 Sargoso .. 58	11 Sargoso .. 58
12 Sargoso .. 58	12 Sargoso .. 58
13 Sargoso .. 58	13 Sargoso .. 58
14 Sargoso .. 58	14 Sargoso .. 58
15 Sargoso .. 58	15 Sargoso .. 58
16 Sargoso .. 58	16 Sargoso .. 58
17 Sargoso .. 58	17 Sargoso .. 58
18 Sargoso .. 58	18 Sargoso .. 58
19 Sargoso .. 58	19 Sargoso .. 58
20 Sargoso .. 58	20 Sargoso .. 58

CORRIDA DE SÁBADO

1º PARO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.	5º PARO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,00 horas.
1 Dew Pearl .. 54	1 Sargoso .. 58
2 Grey Girl .. 54	2 Sargoso .. 58
3 New Star .. 54	3 Sargoso .. 58
4 Dardese .. 54	4 Sargoso .. 58
5 Sargoso .. 58	5 Sargoso .. 58
6 Sargoso .. 58	6 Sargoso .. 58
7 Sargoso .. 58	7 Sargoso .. 58
8 Sargoso .. 58	8 Sargoso .. 58
9 Sargoso .. 58	9 Sargoso .. 58
10 Sargoso .. 58	10 Sargoso .. 58
11 Sargoso .. 58	11 Sargoso .. 58
12 Sargoso .. 58	12 Sargoso .. 58
13 Sargoso .. 58	13 Sargoso .. 58
14 Sargoso .. 58	14 Sargoso .. 58
15 Sargoso .. 58	15 Sargoso .. 58
16 Sargoso .. 58	16 Sargoso .. 58
17 Sargoso .. 58	17 Sargoso .. 58
18 Sargoso .. 58	18 Sargoso .. 58
19 Sargoso .. 58	19 Sargoso .. 58
20 Sargoso .. 58	20 Sargoso .. 58

El Greco (F. Irigoyen), Come On! (J. Graça), Madrigal (F. Irigoyen), Nigéria (O. Ulloa), Ituano (J. Portilho), Magali (E. Castillo) e Mondel (D. Moreira), os demais ganhadores da reunião de anteontem, na Gávea

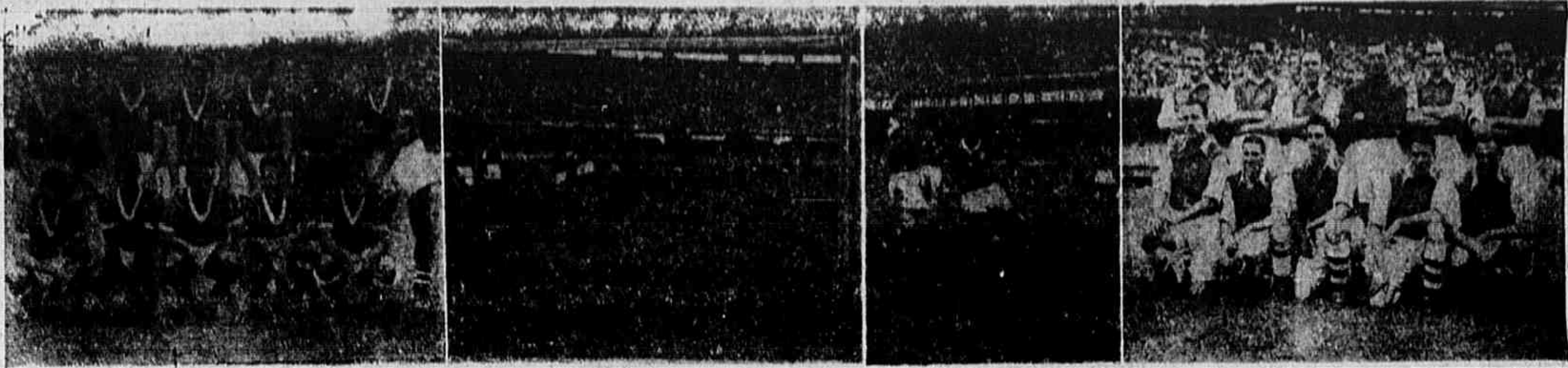
Correspondendo à confiança dos seus responsáveis, a água Goldena, pilotada pelo "negro" Diaz, venceu, de ponta a ponta e com grande firmeza, o "Grande Premio Marciano de Aguiar Moreira", prova fundamental da reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea, Oreja, pessoalmente conduzida por Emygdio Castillo, formou a dupla, enquanto a favorita Cascade, estranhando a rala pesada, arremetou em modesto terceiro lugar. As demais concorrentes não chegaram impressas, como era previsto aliás.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
A segunda prova, em importância, do programa, o "Handicap Especial", foi ganha de forma soberba pela excelente Magali, que impôs-se, com facilidade, aos seus adversários, apesar dos 63 quilos que lhe coube como peso. Castillo, desta feita, foi mais feliz dando magnífica direção à pupila de Mario de Almeida.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Os parcos complementares foram vencidos, respectivamente, por El Greco, com F. Irigoyen, Come On!, com J. Graça, Madrigal, com F. Irigoyen, Nigéria, com O. Ulloa, Ituano, com J. Portilho e Mondel, com D. Moreira.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os resultados eventuais e outros detalhes de interesse para os turistas:	54 .. 273,00	54 .. 273,00
1º PARO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
1 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
2 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
3 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
4 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
5 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
6 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
7 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
8 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
9 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
10 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
11 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
12 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
13 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
14 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
15 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
16 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
17 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
18 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
19 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
20 El Greco, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00

1º PARO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
1 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
2 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
3 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
4 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
5 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
6 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
7 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
8 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
9 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
10 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
11 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
12 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
13 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
14 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
15 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
16 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
17 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
18 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
19 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
20 Madrigal, F. Irigoyen .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00

TURFE EM SÃO PAULO

Decidido no "olho mecânico" o Clássico "Cândido Egydio", no qual a parêla Estile-Edinburgo derrotou, em difícil final, o favorito Neru

A reunião de anteontem, em Onda Jardim, ofereceu os seguintes resultados:	54 .. 273,00	54 .. 273,00
1º PARO — 1.400 MTS.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
1 MAGOA, A. Lucca .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
2 BAIARDINA, P. Vas .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
3 Chegaram a seguir: Hydra, Quico, Lia, e Maravilha. Não correu: Holly. Dif. 1 corpo e vários corpos.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Vencedor: Cr\$ 23.000; Dupla: Cr\$ 67.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 34.000.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Mov. do parco: Cr\$ 815.400,00.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Tempo: 86"9,10.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
2º PARO — 1.500 MTS.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
1 JAPIM, E. Garcia .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
2 GRANADEIRO, M. Signoretti .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
3 Chegaram a seguir: Jamin, Cimatron, e Lafite. Não correu: Pandegam. Dif.: vários corpos e 2 corpos.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Vencedor: Cr\$ 278.000; Dupla: Cr\$ 63.000. Placês: Cr\$ 101.000 e Cr\$ 15.000.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Mov. do parco: Cr\$ 1.315.440,00.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Tempo: 92"3,10.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
3º PARO — 1.400 MTS.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
1 APOLITA, R. Olguin .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
2 LEONES, D. Garcia .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
3 UCATAN, A. Altran .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
4 Chegaram a seguir: Pinhal, Comendador, Coquilho, Discada e Isle. Dif.: fochino e 2 corpos.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Vencedor: Cr\$ 45.000; Dupla: Cr\$ 30.000. Placês: Cr\$ 16.000, Cr\$ 14.000 e Cr\$ 25.000.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Mov. do parco: Cr\$ 1.346.080,00.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Tempo: 87"8,10.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
4º PARO — 1.000 MTS.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
1 NEWMARKET, L. Gonzales .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
2 NAVGANT, J. Carvalho .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
3 Chegaram a seguir: Usanio, Escamp, Lord China, Marfact, Groom e Xande. Dif.: vários corpos e meio corpo.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Vencedor: Cr\$ 16.000; Dupla: Cr\$ 21.000. Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 13.000.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Mov. do parco: Cr\$ 1.728.630,00.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Tempo: 60"4,10.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
5º PARO — 1.200 MTS.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
1 ESTILE, R. Olguin .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
2 EDINBURGO, R. Zamudio .. 54	54 .. 273,00	54 .. 273,00
3 Chegaram a seguir: Neru, Gran-Sonata, Balavo e Guaimbê. Dif.: fochino e fochino.	54 .. 273,00	54 .. 273,00
Vencedor: Cr\$ 88.000; Dupla: Cr\$ 235.000. Placês: Cr\$ 123.000.	54 .. 273,00	



VINGOU O FLUMINENSE! — Como devem estar lembrados os desportistas, em 1949, o Fluminense foi derrotado pelo Arsenal, em seu fôgo de estréia no Brasil, pela contagem de 5 x 1. Desta feita, porém, a "escrita" foi diferente. Os tricolores, contrariando a expectativa geral, levaram de vencida os ingleses, por 2 a 0, num prêmio onde foram absolutos não só no marcador como nas ações. Na gravura, da esquerda para a direita: o quadro das Larnajeiras, vencedor do internacional; o "goal" de Orlando, vindo-se o "balão" alinhado no fundo das rédeas, e o "crack" sendo abraçado pelos seus companheiros; na outra, fase do "match"-estréia dos britânicos; e, por último, o "onze" do Arsenal, sem dúvida, nem uma sombra do Arsenal de 49.

HELENO CEDIDO AO OLARIA PELO VASCO EM SÃO PAULO O 3.º JOGO DO ARSENAL

Vasco e América não podem jogar domingo, contra o quadro inglês — Seria o Corinthians o 3.º adversário

O Botafogo está em dificuldade, para arrancar o 3.º adversário, no Rio, para o Arsenal. O clube inglês, que atuará na 5.ª feira, e não 4.ª, contra o Botafogo, deveria enfrentar no domingo, o Vasco.

Acontece, porém, que o Vasco por ter compromisso assumido para jogar domingo, em Vitória, não poderá enfrentar o Arsenal. E disso, aliás, já deu ciência ao presidente do alvi-negro.

TAMBÉM O AMÉRICA

Pensou, então, o sr. Carlos Martins da Rocha em lançar o América contra o Arsenal. Aí, porém, não teve êxito, já que o presidente daquele clube não quer enfrentar o clube inglês logo após o retorno de seus atletas do Equador, onde cumprirão o terceiro compromisso amanhã, contra o Emelec.

Com as recusas dos dois clubes, Carillo só terá que fazer uma coisa: jogar em São Paulo.

a terceira partida dos ingleses, lançando-os contra o Corinthians.

DESISTIRIA

E, para jogar contra o Corinthians, o Botafogo desistiria de enfrentar a equipe clube paulista no domingo, que, aliás, já estava até reservado para o prêmio entre corinthianos e alvi-negros.

HALTEROFILISMO

Campeonato Carioca

Depois de amanhã, na A.A.B.B. — Será escolhido o "Melhor Físico de 1951" — Patrocínio da F.M.H.

O halterofilismo é um esporte novo entre nós, pelo que, ainda não conseguiu um ambiente mais propício para se desenvolver.

Apesar disso, e encontramos no entusiasmo e iniciativa de

zando um programa amplo de realizações, do qual, consta, anualmente a realização de um Campeonato de Halterofilismo.

A A.A.B.B.

O Campeonato de Halterofilismo de 1951, que será realizado juntamente com o de "Melhor Físico" terá lugar no próximo dia 24 do corrente no ginásio da A.A. Banco do Brasil (Ex-Cassino Atlântico), o posto 6, estando inscrito para disputa 22 fortes concorrentes, dentre os quais, Leopoldo Raposo, do Ginásio Apolo, destaca-se como um dos prováveis vencedores.



Leopoldo Raposo, candidato do Ginásio Apolo

um grande número de jovens, um vasto campo onde vem se firmando, e através dos quais tem se irradiado progressivamente no Rio e, igualmente, pelo país.

CAMPEONATO DE HALTEROFILISMO

Uma grande conquista dos cultores do belo físico, e dos amantes do halterofilismo em geral, foi, há já algum tempo, a criação da mantora, especializada, ou seja a Federação Metropolitana de Halterofilismo.

A entidade tem tratado, carinhosamente, dos assuntos a si relacionados, bem como organi-

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as., feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

AMANHÃ, A "REVANCHE" COM O MALMOE — ESTOCOLMO, 21 (Especial para A MANHÃ) — A equipe do Flamengo que está fazendo sucesso neste país, jogará amanhã, em Malmoe, contra o campeão da Suécia. A peleja "revanche" entre rubro-negros e os suecos está despertando enorme interesse; embora o grêmio brasileiro apareça como favorito absoluto da mesma.

Claudino no Vasco

Claudino de Castro, uma das grandes expressões do polo-aquático nacional, mudará de clube.

Descontente no Botafogo, o grande "center" transferiu-se para o Vasco da Gama.

A reportagem de A MANHÃ, em palestra com "paredões" vascoinos, foi informada que Claudino de Castro será, mais tarde, um dos técnicos da aquática deste tradicional clube.

ABSOLUTO O FUTEBOL BRASILEIRO — O "soccer" brasileiro continua, com fatos, provando que é o melhor do mundo. Domingo, mais quatro vitórias obtidas com os sucessos abaixo: no Rio de Janeiro — Fluminense, 2 x Arsenal, 0. Na Suécia — Flamengo, 6 x A. I. K., 1. Na Finlândia — Portuguesa, 5, x Helsingborg, 3. No Equador — América, 2 x Barcelona, 0.

O Flamengo negocia a vinda do Liverpool

negra. Os dirigentes do clube britânico acharam interessante a idéia, ficando de estudar a possibilidade dessa temporada.

O Liverpool é um dos mais famosos quadros britânicos, e de grande cartaz na Europa, onde tem tomado parte em várias temporadas internacionais. Jo-

gou em 1950 na Itália, Portugal e França, tendo obtido ótimos resultados.

O BANGU NA TEMPORADA

A propósito dessa temporada internacional, foi o Bangu convidado a participar de um jogo contra o Liverpool. O patrono dos banguenses, industrial Guilherme da Silveira Filho "topou" logo, recomendando a Carlos Nascimento, diretor dos interes-

BASQUETEBOL

Os três jogos de hoje na d. visão de Acesso

Será disputada hoje, à noite, a segunda rodada do Campeonato da Divisão de Acesso.

Três jogos farão parte desta rodada, destacando-se, entre eles, o que será disputado na quadra do Sampaio, entre o clube local e o Aliados. Apesar deste jogo ser disputado no Sampaio, o Aliados aparece credenciado para enfrentar, de igual para igual, o seu adversário. Na quadra da Ilha do Governador, o Jequiá, como favorito, enfrentará, a A.A. do Carioca. Em Madureira, o Imperial receberá a visita do Carlos E.O., numa partida favorável ao clube da Gávea.

AUTORIDADES, ESCALADAS

Para os jogos desta noite, foram escaladas as seguintes autoridades:

SAMPAIO X ALIADOS — Quadra do Sampaio: Afonso Lefever e Osmar Pinheiro — juizes; Adolfo Pezzer Filho — cronometrista; José Feres Dourado — apontador; e Augusto Ferreira Baltazar — delegado.

Transferência de Lima

O Olaria pediu à entidade do Triunfo, a transferência de Lima, do Vasco, para o seu plantel de profissionais.

JEQUIÁ X A. A. CARIOCA — Quadra do Jequiá — Luiz Marzano e Antonio A. Santos — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Geraldo Lima Rosa — apontador; Inaia Miranda — delegado.

IMPERIAL X CARIOCA E.O. — Quadra do Imperial — Noll Coutinho e Helvio F. Cezarino — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; Paulo F. Henriques — delegado.

GINKANA E EXCURSÃO AUTOMOBILÍSTICA

Friburgo, a pitoresca cidade serrana, será o destino da próxima excursão automobilística promovida pelo Automóvel Club do Brasil, no próximo domingo. Com a realização desse passeio desportivo, a entidade máxima do esporte motorizado dá sua cooperação às festividades que estão se realizando naquela cidade, em comemoração ao seu centenário.

Os excursionistas serão homenageados pelo prefeito local e depois do almoço que lhes será oferecido, terá lugar uma ginkana com interessantes provas. A Prefeitura e o comércio de Friburgo oferecerão prêmios aos vencedores das várias provas.

Até o dia 25 do corrente, serão aceitas inscrições, mediante a taxa de Cr\$ 50.00 por pessoa. A saída da excursão será de Niterói às 8 horas da manhã do dia 27. Barcas especiais transportarão os carros da Praça 15 àquela Capital, a partir das seis horas da manhã.

A MANHÃ Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 22 de maio de 1951 NÚMERO 3.007

JOGANDO MUITO BEM O FLUMINENSE VENCEU COM AUTORIDADE

O Arsenal não pôde fazer com o Fluminense o mesmo que fez em 1949. E' que desta vez, encontrou no tricolor um adversário mais controlado e, em consequência, teve que ceder, acabando batido por dois a zero.

Para muita gente, o Arsenal voltou ao Brasil mais fraco. A conquista da Taça Inglaterra em

Joel e Orlando os autores da vitória sobre o Arsenal — Esperemos, para que possamos fazer um melhor juízo do "onze" inglês — Os quadros, o juiz e a renda

1950 e o 5.º posto no certame atual, em contraste absoluto com a sua posição em 1949, de nada valiam para se afirmar no cotrário, já que, tendo o clube vitorioso sido o Fluminense — o Arsenal está mais fraco.

E' claro, que achamos que jogou menos desta vez. Jogou, porém, por um motivo simples: o Fluminense jogou muito mais e de modo a poder enfrentar qualquer clube sem receio de fazer feio.

Não fosse assim, o resultado seria outro.

Para nós, é cedo portanto, para se dizer sobre a equipe visitante. Devemos esperar mais para ajuizar a melhor.

VITÓRIA JUSTA

Dito isto, passemos ao jogo. Foi de regular para bom. Quanto ao seu resultado, achamos dos mais justos. Já que, o Fluminense superou de modo inofensivo o Arsenal. Portou-se de tal modo, que, a impressão que ficamos com ela, foi que se o quadro de Zezé Moreira jogar assim no certame da cidade, dificilmente será batido.

A defesa, especialmente, está sólida e usando uma tática de jogo cem por cento eficiente.

OS GOALS

Os dois goals do pelão foram feitos na primeira fase. Fizeram Joel e Orla, respectivamente aos 21 e 40 minutos de luta.

Os dois quadros que se defrontaram foram:

Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Lino, Didi (Robson), Carlyle, Orlando (Delinho) (Ivson) e Joel.

ARBITRAGEM E RENDA

Mr. Blythe, da Liga Inglesa, foi o árbitro. Boa atuação de S.S. A arrecadação atingiu a importância de Cr\$ 856.025,00.

MAIS UM CLUBE INGLES

ses profissionais a preparação da equipe para uma grande apresentação.

Atletismo Anulada a competição fundista

A competição atlética que estava marcada para pista do Fluminense, anteontem pela manhã, demonstrou mais uma vez a necessidade de ser criado um quadro físico de juizes.

O novo presidente da F.M.A. adotou uma medida, que ao nosso ver lhe dará outras dores de cabeça. O sistema adotado anteriormente é mais seguro, embora não sendo o ideal. Colocar atletas militantes como juizes, não poderá dar certo.

Desta maneira a competição fundista de domingo, foi iniciada, mais suspensa, posteriormente dada a confusão dos juizes apanhados nas arquibancadas. Assim o Presidente da F.M.A. agiu bem não querendo deixar realizar a competição. Mais acabaram por convencê-lo na realização da mesma e o resultado foi o que se viu.

E' FANTÁSTICO!

FASANELLO

SÁBADO VENDEU NOS
"CLASSICOS"!

9863

COM

2 MILHÕES

e mais

30705 com 1 MILHÃO
e sempre nos

"CLÁSSICOS"

FASANELLO

AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

CRISE NO TRIBUNAL DA FEDERAÇÃO — Em virtude de um incidente com o sr. Romeu Dias Pino, diretor do Departamento de Árbitros, renunciou ao cargo de auditor o sr. Fabiano de Barros Franco. A sua renúncia fez estourar a crise naquele órgão